"AGORA NÃO QUERO MAIS HUMBERTO NEM DE GRAÇA"

Como é de conhecimento dos nossos leitores, o técnico Aimoré Moreira, orientador que sempre se deu com Humberto, prestigiando-o nas horas mais amargas, foi o principal idealizador para a volta do valoroso jogador ao quadro do Palmeiras neste ano. Entretanto, pelos acontecimentos verificados, sabedor de que Humberto oferecera-se para jogar pelo Botafogo, Aimoré foi incisivo nas suas declarações, afirmando peremptoriamente:

— "Para mim, Humberto não existe mais. Não o quero agora, no quadro do Palmeiras, nem de graça. Está encerrado, esse assunto."

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1956 — NUMERO 781

LULA ESCALA O MAIOR ATAQUE DO BRASIL

TEXTO INTERNO

NÃO ESTÁ CERTO DIVIDIR A SELEÇÃO

O selecionado do Brasil tem programado mais três compromissos para este ano de 56, isto se a Confederação Brasileira de Desportos achar que somente estes três... são suficientes, ou melhor, se não arranjar outros jogos, para o futuro. Resta-nos enfrentar a seleção argentina, pela decisão da Taça do Atlantico, enquanto teremos de enfrentar o quadro da Checoslovaquia, nos dias 4 e 8 de agosto vindouro. Porem, já se começa a falar que a equipe auri verde será dividida. que a Federação Paulista de Futebol não está de acordo com isto e aquilo, já que pretende trazer para o Pacaembu o primeiro prelio contra os checos e não está muito inclinada a ceder elementos para o onze nacional. Sem duvida, há muita coisa errada em tudo isto, de parte da Confederação tambem, principalmente porque São Paulo está sendo esquecido no que se refere aos jogos do Brasil. Compreende-se que o Maracanã é maior, dá mais renda. Contudo, não será por isso que deveremos ficar eternamente à margem. Resolvera-se em principio que o primeiro jogo entre Brasil e Checoslovaquia seria no Pacaembu, como homenagem aos bandeirantes. Agora, no entanto, já se sabe que teremos de nos contentar com o jogo de n.o 2, pois o prelio inicial será mesmo na Capital Federal.

Entretanto, não deverá isso impedir que o selecionado do Brasil forme completo ou, pelo menos, com sua melhor organização do momento. Já foi um erro a não disputa imediatamente do prelio decisivo contra os argentinos. Tinha a entidade do Brasil que ter conseguido essa peleja durante esse espaço de tempo. Nada foi feito ou foi tentado e a luta contra os alvi azuis ainda está indecisa, não se sabendo se irá para o mês de agosto ou para setembro. Conviria, aliás, que a C.B.D. agisse no sentido da realização logo após os jogos com os checos.

Falavamos, no entanto, que nada deverá impedir que o selecionado brasileiro se apresente com sua melhor formação. Afinal, temos obrigação de continuar a serie brilhante de até agora e os checos constituem uma equipe de alta categoria, colocada entre as melhores da Europa. Não há motivos para facilidades. São Paulo tem obrigação de contribuir, como o fez até agora e antes, mesmo quando os cariocas fugiam da liça, a fim de que a equipe do Brasil possa render bem

Repetimos que é justa a reinvindicação do primeiro jogo para o Pacaembu. A Federação Paulista de Futebol pode tentar isso, se assim julgar conveniente, quando visitar São Paulo o presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Se houve a promessa, esta terá de ser cumprida. Se não houve, que se tente. Agora, o qu não pode ser é teimar num ponto de vista que está errado. Dividir a seleção nacional é um erro muito grande, a esta altura dos acontecimentos. Se já temos uma estrutura — se não total, pelo menos em formação — por que jogar o selecionado bandeirante a uma aventura? E mesmo o carioca? Por que não compreender que a seleção precisa ser mantida?

Está certo, até um certo ponto aceitamos a ideia de que a entidade brasileira é "madrasta" para São Paulo. Sempre que pode aplica seus "golpes" nos bandeirantes. Porem, não vamos discutir isto agora. O que interessa, realmente, é mantermos o selecionado, melhorando-o e dando-lhe mais força. se possivel. Recebamos os checos como amigos e façamos com que sintam como se estivessem em sua propria casa, pois eles fizeram itso conosco na Europa. Mas não procuremos dividir nossas forças, eis que necessitamos vencer.

Maximos

Do CORINTIANS vs. JUVENTUS

MELHOR GOL — Rafael arremessou um lateral. perto da bandeira de escanteio. para Baltazar dentro da area. Este. acossado vor Negro. cabeceou na direção de Paulo que vinha em plena corrida. Paulo acertou sensacionalmente o sem pulo e a bola entrou no angulo.

MELHOR DEFESA — Bola de Idario para Cláudio. que encobriu Bonfialio lancando Roberto pela direita. Este penetrou e centrou. Baltazar atirou de emendada. mas Vilera saltou para o canto e defendeu.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Falta contra o Corintians. há uns dois metros da area. Barreira formada. Correu Bonfialio e atirou. a bola venceu a barreira e foi para o canto. Gilmar saltou no ar e catou com precisão e elegancia. Espetacular.

CHUTE MAIS TORTO — Bola de Tito para Bernardi. que conseguiu entrar pela esquerda. Aproximou-se na corrida e atirou. A bola foi muito acima do travessão e muito para o lado. Chute horrivel.

MAIOR PASSE — Ataque do Corintians. Bola de Rafael para Valmir. penetrando o jovem centro medio e. no limite da area, entregando a Paulo completamente livre. Um grande passe. Paulo atirou em cima de Vilera. indo a pelota a escanteio.

MELHOR ARREMATE — Bola com Rafael que deu a Claudio. Este parou quase no bico da grande area. Vilera pensou que ia sair um centro e adiantou-se. Claudio levantou para a meta e quase encobre o guardião. o qual. saltando. mandou milagrosamente a escanteio

MAIOR INDECISÃO — Bola para o campo corintiano. Alan parou no peito botou no chão e esperou Virou para o lado de Gilmar exitou voltou e chutou para a frente. quando apareceu Lari para combatê-lo

Do SÃO PAULO vs. NOROESTE

MAIOR PIXOTADA — Tomazi quis fazer classe. Pretendeu puxar a pelota. para vencer Maneca. Este entrou tomou o balão do zagueiro e marcou após a saida de Jura. em ultima instancia.

MAIOR ERRO — Bola com Maurinho colocado bem fora da area. O ponteiro tricolor parou e resolveu chutar. Saiu um chute sem expressão Jura caiu. mas a bola passou-lhe por baixo do corpo. Que "franco"!

MAIS BELO GOL — Descida de Maurinho pela direita. em grande velocidade Quase da linha de fundo centrou. A bola caiu com Zezinho. mas este inteliaentemente. com um homem em cima. abriu as pernas e deixou para Canhoteiro que atirou e marcou.

MAIOR ERRO — Falta quase no bico da grande area. contra o São Paulo. Bonelli colocou-se errado e o tiro de Gaspar foi morrer no canto oposto da meta falhando redondamente o guardião.

MELHOR DEFESA — Em compensação. o goleiro sampaulino praticou uma boa defesa quando Nivaldo entrou e. mesmo acossado. atirou para o canto Bonelli foi na bola e defendeu sem largar.

MAIOR VIRADA — Maurinho na meia esquerda entrou com a pelota. Foi enfrentado por dois adversários e deu a Zezinho. Este. de costas para a meta virou com ravidês e mandou bem no canto. Grande virada e gol!

CHUTE MAIS ERRADO — Ataque do Noroeste e bola com Valeriano que desviou para Nivaldo. Este quase na pequena area. com o gol aberto. atirou desastradamente. mandando para... as nuvens.

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R. 7 de Abril, '05 — sl 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Minimos

Sereia Serena

Averiguamos ontem, no Pacaembu, que os fabricantes do conhecido produto Tricomicina, que faz nascer cabelos na mais luzidia careca, ofereceram a Mendonça Falcão, presidente da F.P.F., mil vidros do referido remédio a preço especialissimo, para ser derramado, de helicoptero, sobre o gramado do Pacaembu, numa tentativa desesperada de fazer aparecer um pouco de grama para o jogo contra a Tchecoslovaquia. Falcão, que está pensando seriamente na sua reeleição como máximo mentor efepefense está inclinado a aceitar a oferta. E é capaz de pilotar o helicoptero para transformar o fato em autentica façanha. Tem pratica de véspera de eleições.

— O —

Mas... MUNDO ESPORTIVO PROCLAMA!!!!! Talvez não seja furo, porque sempre tem gente atrás de nós para fazer "a mais completa" copia de nosso noticiario. Mas de qualquer forma é uma noticia apetitosa para os leitores do nosso jornal:

GERALDO JOSE' DE ALMEIDA é candidato à presidencia da Federação Paulista de Futebol!!!!!

Não sabemos como ele arrumou o negócio. Mas apostamos que "matou no peito. baixou na terra e esticou a redonda". Quem será que lhe deu o passe? Quando soubemos a novidade, através do nosso espião Bisbilheta fomos procurar Geraldo:

— Caro José, gostariamos de saber se. em caso de ser eleito, você continuará irradiando futebol

— Claro que sim! Clarissimo! Por que não?

— Bem... é meio esquisito...

— Esquisito? Pois o Homero Silva não é deputado e não irradia o programa Papai Noel além de outros? Então eu posso tambem.

— Qual será sua primeira medida?

— Aumentar o tamanho e a grossura do distintivo do São Paulo F.C. no Hall do predio da Federação. Depois mandarei um telegrama à Federação Italiana de Calcio pedindo a punição de Virgili, que machucou o nosso querido e fragil De Sordi lá em Milão! Farei o possivel, tambem, por conseguir a diminuição do preço das passagens da C.M.T.C. e.....

— Basta, basta. Demagogia comigo não...

— O —

Colombo, que de valente não tem nada, disse domingo à noite, numa roda de amigos num bar da Lapa:

— Quebrei o pau hoje no Parque Antartica.

Todos ficaram interessados:

— Ah, é? Com quem?

Mas um "chato" que tinha assistido ao jogo atrapalhou:

— Quebrou o pau da bandeirinha. Com o nariz.

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE BULGANIN A OSVALDO BRANDÃO — "Caro camarada pt Queira enviar segredo resistencia fisica jogadores Corintians para podermos aplicar novo plano quinquenal próximos meses pt Grato antecipadamente pt".

Diante de tão transcendental telegrama, fomos procurar o técnico do Corintians.

— Brandão, vai mandar a formula?

— Vou.

— E... o que vai mandar?

— Uma fotografia de Trindade zangado, com charuto e tudo.

— O —

DO CLUBE DOS BURROS INTERNACIONAIS A HUMBERTO — "Caro amigo acaba ser nomeado sócio de honra nossa entidade pt Assim que tomamos conhecimento sua recusa proposta feita Palmeiras mandamos elaborar diploma letras douradas fundo azul conferindo referido titulo pt".

— O —

DE LUCARELLI A FALCAO — "Presidente federacionista faça favor abrir porta desde já para evitar Ponte Preta fique desclassificada turno dos dez pt Coisas andam muito mal pt".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Converse com Etzel pt Mais influente pt".

Há verdadeiro pânico nas hostes corintianas com o caso criado pelo meia Luizinho. O rapaz não apareceu na concentração e não deu satisfações a ninguem. Brandão estava fulo da vida, e Lotito queria acalmá-lo.

— Eu mato aquele pirralho! Eu mato!

— Deixa disso, Brandão, você não pode esquecer uma coisa...

— O que? O que? Vamos, fale!

— Se você encostar a mão no Luizinho, meia hora depois estaria linchado por 689.832 corintianos.

Pois é. Até que enfim o Lotito disse uma coisa certa. O medo de Trindade é que Luizinho se enfeze muito, se chateie demais e funde um novo clube denominado Luizinho F.C., ou E. C. Luizinho ou S. E. Luizinho. Se isso acontecesse, no dia seguinte o Corintians teria apenas um terço dos seus sócios. Os outros dois terços... tchau mesmo.

— O —

O São Bento derrotou o Taubaté por quatro a zero. Não dissemos na outra edição que a saida do Cap. Oberdan, sua viagem para Santos, faria um bem imenso aos jogadores do São Bento? Tá aí...

— O —

Muita gente pensa que o gol do Juventus, marcado por Bernardi, foi feito em impedimento. Mas Serviço Secreto descobriu à noite que todos os que pensavam daquela forma eram corintianos.

— O —

Quando Flavio Costa soube do caso entre Luizinho e o Corintians ficou satisfeitissimo. Pegou um taxi e foi correndo para a residencia de Silvio Pacheco, presidente da C.B.D..

— Silvio! Silvio!
— Que é que há?
— Oba, oba! Obissima!
— Que foi, homem?
— Luizinho brigou com o Corintians! Já temos a desculpa para não convocá-lo!

— VIVA! VIVA!

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano

EXCELENTE ATUAÇÃO

Varios valores palmeirenses tiveram grande conduta na peleja de domingo ante a Ferroviaria. Um deles foi Nestor, que atuando no comando da ofensiva esmeraldina, repetiu as suas grandes performances de jornadas anteriores constituindo-se ao lado de Ney, a dupla de ouro do ataque esmeraldino. Eis porque. Nestor merece menção honrosa, com justiça e por direito.

O MAIS EFICIENTE

Quem tem presenciado todos os jogos do Palmeiras, já percebeu que o medio zagueiro esquerdo Gersio, é o elemento mais regular do conjunto esmeraldino nestes ultimos tempos. Desde que se iniciou o Torneio, o valoroso e jovem defensor alvi-verde vem se constituindo numa das principais figuras do seu quadro, cumprindo extraordinarias atuações, mesmo nas derrotas. Está em grande forma, jogando uma enormidade.

MELHORA A DEFESA CORINTIANA

MAS AINDA CAUSA APREENSÕES O ATAQUE

O que foi a peleja contra o Juventus — O clube grená poderia ameaçar e surpreender, mas o que se viu foi a supremacia nitida do Corintians — Golpe e contra golpe — Bernardi recuado para manter Roberto atrás — Mas veio o contra golpe e Roberto jogou no flanco — Um bom trio de apoio — Rafael continua melhorando e pode ser titular absoluto — A defesa ganha firmeza — Um bom arremessador para inicio de conversa

O jogo do Corintians contra o Juventus vinha sendo aguardado com interesse, mesmo porque o quadro grená sempre foi adversario fatalista dos chamados grandes, "pregando peças" aos maiorais do nosso futebol, inclusive ao proprio Corintians, que, se não perdia, tambem somente conseguia igualdade no marcador, após prelios durissimos. E agora o quadro da rua Javari vinha realizando boa campanha, mantendo-se invicto e apresentando-se na vice-liderança da tabela, após passar até por terrenos contrarios como o de Campinas, sem conhecer a derrota. A responsabilidade corintiana cresceu em face de todas essas circunstancias, mas a verdade é que o Corintians soube como manejar o antagonista, envolvendo-o e deixando-o completamente sem ação no gramado. Diremos mais: a vitoria alvi-negra, em que pese a diferença de apenas dois gols, foi justissima e poderia ter ido alem, tivessem seus jogadores forçado mais a contenda, eis que, na realidade, foi visivel a sua superioridade.

GOLPE E CONTRA GOLPE

Durante o transcorrer da peleja verificou-se uma particularidade interessante, que pôde mostrar até onde vai a capacidade de um jogador de futebol, de um bom jogador de futebol. O Juventus quis dar um golpe e ensaiou esse golpe, que visava prender Roberto atrás, não o deixando apoiar para o alvi-negro. Surgiu, então, Bernardi como elemento recuado entre os grenás, mas na sua verdadeira posição de ponta esquerda. Normalmente, Idario iria para a frente, em busca do ponteiro, ficando Roberto, bem atrás, na marcação do meia adiantado do inimigo, desde que a Valmir cabia a marcação de Orlando. Se tal se desse, poderia o Juventus contar com mais liberdade de ação no setor esquerdo, pois, alem de atrair Idario, propiciaria municiamento falho pelo Corintians, entre defesa e ataque. Mas veio o contra golpe. Roberto derivou para o lado, foi mesmo o medio marcador lateral, enquanto Idario fechava mais para a area, com a missão de fazer coberturas centrais e tambem enfrentar o jogador adversario que entrasse e, porventura, conseguisse passar Olavo. Fortalecer, assim, o Corintians suas linhas recuadas, enquanto pôde contar com um bom trio de apoio, no centro do gramado. Roberto era uma especie de mola pela direita; Valmir ia pelo centro e Rafael, na meia esquerda, em outra magnifica jornada, o "trampolim" para que as bolas chegassem até Baltazar e Paulo. Não iremos dizer que o Corintians realizou uma exibição perfeita. Absolutamente, mesmo porque o estado impraticavel do gramado do Pacaembu, cheio de buracos e lama, não permitia perfeita locomoção no terreno central. Mas a verdade é que, para o golpe tentado pelo Juventus, o Corintians teve o seu contra golpe, eficiente e bem concretizado. Tanto que Gilmar foi pouco empenhado, a não ser em lances de cobrança de faltas. Portanto, a defesa alvi-negra esteve bem e poucas chances proporcionou à vanguarda grená, prendendo-a no meio do campo e comandando todas as ações naquele setor.

A PARTE DO ATAQUE

Já dissemos que Rafael trabalhou bem na meia esquerda. É o homem que defende e ataca da equipe, é o homem que tem sobre os ombros uma ingrata missão, mas que dela está se desincumbindo airosamente. No entanto, as tramas ofensivas não chegam a ter complementação eficiente total, completa. Paulo e Baltazar jogaram abertos, ora vindo um, ora vindo outro, para as disputas altas e lançamentos de bola na frente, para a penetração do outro. Todavia, nem sempre os dois alcançam a pelota de cabeça e o ataque, nessas ocasiões, morre na zaga contraria. Quando Baltazar se desloca para a ponta, vindo Claudio servir de "trampolim" pela direita, como o faz Rafael pela esquerda, o rendimento da peça é melhor, mesmo porque Rafael aparece na area ameudadamente e, como é um jogador que sabe parar a bola e sabe passar, o perigo é sempre maior. Pena que Rafael não seja um atirador. Se o fosse, o Corintians iria marcar varios das

tramas entre ele e Paulo. Este arremessa com certa regularidade, erra muitas vezes, mas acerta tambem. Baltazar e que atravessa situação ingrata, dificil, pois seus passes e tiros saem tortos essa deficiencia é notada mais ainda quando Paulo se isolando com o Cabecinha bem na frente. Quanto a Zezé, precisa, antes de mais nada, perder o receio de manobrar com a perna esquerda. Naquelas bolas em que recua e entrega a Claudio ou outro qualquer companheiro, não poderá ficar parado à espera de um passe curto, improdutivo naquelas circunstancias. Terá que enviar-se por trás do zagueiro, penetrar rapidamente, para receber, eis que tem boa corrida. Somente assim poderá receber as bolas em condições. O Corintians melhorou muito em sua equipe ultimamente, porem, ela ainda apresenta pontos realmente inseguros, vulneraveis mesmo. Um outro arrematador (mas um grande arrematador) para o ataque não iria mal, para inicio de conversa... Aliás, os dirigentes sabem perfeitamente onde residem os pontos considerados debeis. Portanto, há esperanças de que estes possam ser sanados, embora não convenha ao clube agir precipitadamente.

Campeã da preferência!
Tinta a óleo para uso imediato
VENCEDORA
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

NO VESTIARIO LUSO:

"DEVERIAMOS GANHAR DE DEZ A ZERO"

Eis como os lusos viram a partida e a atuação do Linense: CABECÃO — "Fomos melhores, porem apresentamos muitos defeitos. O melhor elemento do Linense, a meu ver, foi o meia Alemãozinho" NENA — "Muito fraco o quadro de Lins. Alemão e Rossi foram os unicos que se salvaram". HERMINIO — "Poderiamos ter ganho de mais, pois fomos evidentemente superiores" D. SANTOS — Fraca a nossa exibição. A fragilidade do oponente nos fez atuar deficientemente. Parece mentira, mas é a grande realidade. EDMUR — Acho que reapareci bem. Espero continuar na equipe e marcar inumeros gols. IPUJUCAN — Somente um homem jogou bola no Linense: Geraldo. Os demais nulos. LIMINHA — A nossa superioridade foi tanta que se forcassemos mais o jogo ganhariamos de meia duzia a zero. JOSÉ BIZARRO DA NAVE — Boa a conduta da "meninada". Não preencheu as exigencias, contudo fez o necessario para vencer bem. JOAQUIM SARAIVA — Um pouco mais de impeto por parte dos nossos rapazes e marcariamos muito gols, pois, indiscutivelmente, jogamos esplendidamente, dominando sempre a refrega. MARIO AMERICO — "Eta quadrinho ruim. Como joga mal esse Linense: Francamente a Portuguesa, ao meu entender, atuou mal; senão ganharia de dez a zero"

DOMINGOS DA GUIA CONFIRMA:

TECNICOS BRASILEIROS DEVEM VIAJAR COM AS DELEGAÇÕES

O antigo grande zagueiro endossa uma opinião por nós emitida há semanas quando nos referimos ao cartolismo da C. B. D. — Sempre há alguma coisa que aprender no exterior — Urge ventilar idéias e modernizar sistemas

Semanas atrás, escrevemos uma reportagem sobre a praga do cartolismo na delegação da C. B. D. sempre que se viaja ao exterior e destacamos o fato de ninguem ter ido a Assunção, Capital do Paraguai, naturalmente porque não é uma cidade capaz de atrair turismo. Naquela ocasião expusemos nosso ponto de vista construtivo, quando afirmamos que em vez de levar tantos cartolas, a C. B. D. deveria patrocinar a viagem de três ou quatro tecnicos, alem daquele encarregado de dirigir a seleção, para que fosse possivel fazer observações no exterior, estudos, tudo enfim que facilitasse a maior evolução do nosso futebol.

Poucos dias atrás tivemos a satisfação de encontrar num grande e popular zagueiro do passado a confirmação de nosso ponto de vista. Encontramo-nos casualmente com Domingos da Guia e conversamos demoradamente sobre o futebol brasileiro de hoje, suas vantagens, suas desvantagens, sua situação internacional, etc. Domingos abordou diversos assuntos com sua tradicional serenidade que tanta fama lhe deu quando na ativa. Mas ao perceber que tinha opinião igual à nossa em tão importante materia insistimos e obtivemos declarações interessantes, que transcrevemos:

— O futebol brasileiro, apesar de ser o mais adiantado do mundo, tem ainda coisas para aprender. Em algumas nações, podemos assimilar questxes tecnicas ou taticas. Em outras, podemos aprender sistemas de treinamento coletivo ou individual. É erro e multa pretensão acreditar que o ciclo de evolução de nosso futebol terminou, e que devemos agora estacionar. Precisamos evoluir, aprendendo e proporcionando aos jogadores os ensinamentos que lhes permitam aprimorar suas qualidades individuais excelentes por natureza. Por isso, sempre que uma delegação brasileira segue para o exterior, seja qual fôr o país visitado, é imprescindivel a presença de tecnicos, aqueles mais competentes e mais credenciados. Já que viajam grupos de 30 ou 40 pessoas, por que não acrescentar mais três ou quatro individuos?

UMA VOZ AUTORIZADA

Sentimo-nos satisfeitos com as palavras de Domingos, cuja autoridade não se pode discutir como profundo conhecedor do futebol. Hoje ele não mais pode fazer suas domingadas, porque foi vencido pela idade depois de uma carreira gloriosa do futebol brasileiro e mesmo alem-fronteiras. Mas ele tem voz ativa para apontar falahs e suas correções. Domingos, ele proprio, foi vitima apesar de toda sua classe, do desconecimento do ambiente alheio quando cometeu aquele penal em Piola. O zagueiro jura que o avante italiano lhe deu um pontapé no tornozelo numa disputa de bola. Irritado, e pensando talvez que estivesse a disputar uma partida de campeonato local, revidou acintosamente e o arbitro correu, advertiu-o e assinalou o penal. Se Domingos tivesse encontrado antes da peleja os conselhos de quem de direito, provavelmente teria raciocinado muito antes de assumir sua atitude tão prejudicial à seleção brasileira, que foi eliminada naquele lance da Copa do Mundo de 1938...

Nessa recente viagem dos brasileiros à Europa, apenas Flavio Costa testemunhou o sistema de jogo dos europeus. A carga de corpo, o tranco licito, a solada na bola em disputa pessoal, etc. Os outros tecnicos que ficaram por aí enquanto dirigentes e familias gastavam cruzeiros no Velho Mundo não tomaram conhecimento do sistema, e como tal não podem orientar seus pupilos. Pupilos que um dia poderão vir a defender o selecionado nacional! Acontecerá um dia que um craque brasileiro, durante uma partida internacional de responsabilidade, será jogado longe com uma carga de corpo e julgará que a melhor forma de revidar à entrada seria um pontapé no estomago... O juiz o expulsará de campo, e ainda diremos que fomos prejudicados. Se o craque soubesse por aviso de seu treinador que a carga de corpo pode ser licita, possivelmente aceitaria o lance sem buscar a reação violenta.

ESSES OS BENEFICIOS

Teriamos então, os beneficios das viagens de observação dos tecnicos brasileiros no exterior. Os proprios cartolas, aliás, poderiam ser uteis se estudassem a organização do futebol nos outros paises, aqueles de civilização mais adiantada que a nossa. Mas eles não estudam coisa nenhuma, eles querem é passear.

Gostariamos que opiniões como as de Domingos pudessem ser levadas em conta pelos responsaveis do futebol brasileiro, que até o momento revelaram apenas ser verdadeiros irresponsaveis. Nossa pedrinha foi colocada, construtiva. Domingos deu sua colaboração tambem. Outros pensam da mesma forma, mas enquanto a C. B. D. não pensar tambem continuaremos falhando na hora H, na decisiva.

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

Honra ao Merito

1 - MAURINHO -

Foi, realmente, a figura de maior expressão em toda a rodada. Voltou com verdadeira fome de bola, justificando plenamente o conceito que gosa entre o publico torcedor do São Paulo. Agil, muito veloz, objetivo, escalava sempre em direção ao gol, sendo o maior tormento da defensiva noroestina. Maurinho foi um azougue em campo. Fez dois gols maravilhosos, de bela feitura. Suas destocações primaram pela eficiencia. Deixando em polvorosa o sexteto defensivo do Noroeste, não houve ali um só hmem capaz de bloquear a sua passagem. O unico que ainda revelou alguma lucidez foi Pierre, mas, mesmo assim, foi levado de vencida na maioria das vezes, tamanha era a inspiração de Maurinho. Por esse motivo é que hoje surge como o maioral dos craques na galeria de honra, recebendo nota 10 pela sua atuação e mais dez por ser o primeiro colocado em nosso quadro de honra

2 - NEY -

Retornou à defensiva palmeirense em dia inspiradissimo. E foi muito feliz desde a sua primeira movmentação em campo, pois acertou um pelotaço em gol que, alem de primar pela exatidão, ainda teve o merito de representar o tento de abertura de contagem. Sua presença na ofensiva do Palmeiras fez com que aquela peça se armasse melhor e conseguisse infiltrações mais constantes e perigosas, determinando o desespero dos defensores ferroviarios. Alem da praticidade de sua atuação, Ney mereceu a reconquista da simpatia dos torcedores palmeirenses que já exerciam pressão sobre ele, em face das jornadas negativas que vinha atravessando. Recebeu nota 9,5 pelo seu notavel desempenho e mais 6 de bonificação, por figurar no Quadro de Honra.

3 - RAFAEL -

Aumentando cada vez mais o seu volume de jogo, alcançando a passos largos um aperfeiçoamento que o coloca entre os melhores meias do futebol paulista, o vanguardeiro corintiano torna-se reclamado na ofensiva do Corintians. Contra o Juventus, atuou de forma desembaraçada, firme, pratica. Foi, decididamente, o elemento que resolveu as melhores situações a favor do Corintians, criando-as a todo instante e virando um autentico pavor para a retaguarda juventina. Rafael, pelo seu trabalho em campo, ganhou nota 9 e mais 4 pontos de bonificação, por ser o terceiro colocado em nosso Quadro de Honra.

4 - BOQUITA -

Rivaliza-se, no momento, com os melhores extremas do futebol paulista e quiça do Brasil. Forma, com Bazzani, a grande e movimentada ala que tem merecido os grandes elogios da critica especializada. Seu desempenho contra o Palmeiras, clube grande, foi excelente. Conseguiu passar por aquela fedesa que, na verdade, é a melhor peça do Palmeiras. Boquita mostrou, assim, o seu valor. Faz jus, portanto, a uma classificação primorosa neste quadro de honra, tendo recebido 8,5 de nota e mais três pontos de bonificação por ter aparecido entre os cinco melhores da rodada, destacados neste nosso quadro especial.

5 - VILERA -

Vem conservando excelente regularidade como goleiro. Tem sido a segurança juventina em suas partidas no campeonato de 56. Conservando, em algumas oportunidades, a inviolabilidade do gol, Vilera garantiu ao clube grená a primazia de pequenos "milagres" nos jogos até agora disputados. Após o sucesso em Campinas houve ameaça de um segundo, frente ao Corintians. Nesse jogo, Vilera defendeu até dizer chega Três bolas passaram pela sua meta, mas outras dez ou doze foram conjuradas com perfeita habilidade. Por esse seu trabalho, ganhou nota 8, recebendo mais dois pontos de bonificação por ter figurado no quadro de honra.

Seleção Negativa

ZURA

Foi um fracasso total. Foi vencido sete vezes de maneira bisonha. Pixoteou vezes seguidas, fragilmente. Pessimo na colocação e inseguro nas catadas e saidas de gols.

RIBEIRO

O pior jogador do Nacional, indiscutivelmente. Jamais teve uma ideia lucida, perdendo-se infantilmente em varias ocasiões. Sua exibição não teve qualificação

IZAN

Fraquissimo o beque central Nunca defendeu com segurança. Marcando mal, foi sempre levado por Ney, que, por sua vez, constituiu-se na figura mor do Palmeiras.

ARATI

Horroroso. Tomou um "baile" de Varca. Marcou de forma horrivel, sem noção nenhuma, no que diz respeito a distribuição de jogo. Fraquissimo o veterano medio lateral

CARLITO ROBERTO

Nulo. Uma lacuna constante da retaguarda pontepretana. Errou nos passes, dando muito "presente" aos adversarios. Fez um sem numero de faltas, muitas delas desnecessarias.

NOCA

Brecha efetiva do sexteto defensivo Linense. Deixou Edmur evoluir a vontade, nunca conseguindo obstá-lo. Ruim ao extremo e inseguro elemento. Abusou de recursos ilicitos.

LEVY

E' uma calamidade. Jogador mediocre, sem qualquer recurso tecnico. Passa mal, centra pior e não sabe fintar. Mera figura decorativa do fraco quadro de Bauru.

SAMPAIO

O atacante mais dispersivo do Nacional. Perdeu gols impossiveis, tal a sua ineficacia nos arremates. Decepcionou integralmente. Foi presa facil da defesa bugrina

GERMINO

Nada fez de util. Arrematou mal, passou muitas vezes a bola a esmo, entregando em pés adversarios. Desambientado perdeu-se num alumião de erros inconcebiveis

ATIS

Uma aberração. Marcou um gol, contudo perdeu meia duzia. Moroso, displicente, não quer nada com a bola durante o jogo todo. Fez inumeras asneiras durante a pugna

ZEZE'

Correu muito, mas não realizou nada de pratico, nada de aproveitavel. Expedito, mas sem ideias inteligentes. Momentos houve em que prejudicou ataques do seu time com bisonhice.

Banco dos Réus

TOMAZZI -

O Noroeste jogou muito mal, foi horrivel na defesa e, já apanhando de quatro, Tomazzi quis fazer classe. Maneca tomou-lhe a bola e mandou-a novamente para o "barbante". Grandes erros tiveram os defensores bauruenses, mas esse de Tomazzi foi de morte!

NEGRO -

Este rapaz, zagueiro central do Juventus, não teve atuação negativa. Ate que realizou boas jogadas. Entretanto, quis se mostrar nas disputas de bola e andou entrando violentamente nos adversarios, principalmente Baltazar. Vem para esta Galeria por este motivo: provocou a pontapés. Depois, se o Baltazar retruca...

BALTAZAR -

Esta se preocupando demasiadamente em burilar as jogadas. Quer fazer lances bonitos de viradas de corpo e toquis de pe e erra todos. Apresentou-se tambem muito "descalibrado", perdendo algumas bolas preciosas. Aguardemos novos jogos.

NIVALDO -

"Dormiu" por ocasião do terceiro gol da Ferroviaria. Quis fazer "golpe de vista" quis esperar sabemos là o que, e quando se atirou foi muito tarde. Resultado: o jogo "endureceu" Nivaldo não foi uma decepção, mas so por causa dessa jogada vem figurar aqui.

VALDIR -

Jogou muito mal o zagueiro lateral do Guarani. Nem parecia aquele elemento duro, firme, que brilhou em campanhas anteriores. Mesmo lidando contra elementos de menor categoria, Valdir esteve em tarde de grande deficiencia e é o quinto homem deste Banco dos Réus.

O PIORAL

Talvez a culpa não seja somente de Frangão, porque tem tambem responsabilidade na escalação do medio no ataque o tecnico do Linense.

E os resultados todos viram, claramente, no jogo do Pacaembu, domingo à tarde. Frangão nada fez de util, tendo tido inclusive jogadas bisonhas, de elemento principiante, quando se sabe que, na defesa, é um bom valor. Deslocado para a meia direita, Frangão foi uma experiencia frustrada, nada realizando de util, apesar de esforçar-se. Ganhou, com "todas as honras", o posto de pior elemento da rodada e seu nome figura aqui, mas deveria tambem figurar o do treinador da equipe alvi rubra de Lins. Sabendo-se que Frangão é um bom jogador atrás, não há duvida de que o tecnico deve ser multado pela... asneira.

CINCO MELHORES CLUBES DA RODADA

1.º - São Paulo -

O tricolor foi o melhor quadro da rodada, desde que se apresentou com uma grande vontade de jogar, e acabou por apresentar a maior goleada do certame, até agora. O Noroeste não existiu na frente do São Paulo, que fez o que quis no gramado, ganhando como e quando quis. Assim, o tricolor foi o melhor quadro da rodada. O que se apresentou melhor ante o publico.

2.º - XV de Jaú -

Ganhar em campo adversario é sempre coisa dificil e quem isto consegue realizar, pode contar que teve uma grande aventura. Pois o XV de Novembro de Jaú teve o merito de um triunfo em Campinas, derrotando a Ponte Preta, por uma contagem apertada, mas que lhe trouxe dois pontos mais para a classificação no turno final.

3.º - Corintians -

O Corintians tinha um osso duro para roer, na configuração do time do Juventus. Os avinhados vinham caminhando sem derrotas, invictos, pelo campeonato, e muitos o deram mesmo, como favoritos contra o Corintians. No entanto, os da Fazendinha, pondo em campo um futebol com visão do gol, acabaram por vencer e derrubar um time que era já concorrente forte...

4.º - XV de Piracicaba

O XV de Novembro de Piracicaba não venceu o jogo que teve contra o time da Portuguesa de Santos. Pelo contrario, perdeu. Acontece que perdeu de uma maneira toda especial. Ficou sem goleiro e teve que jogar com dez elementos e com falta mesmo do guardião, ainda assim, teve chance de segurar o jogo. Perdeu somente no fim.

5.º - Ferroviaria -

A Ferroviaria de Araraquara mostrou que irá fazer furor neste campeonato. Jogou contra o Palmeiras e apesar de perder, mereceu todas as honras. O prelio foi em campo adversario, em Parque Antartica, mas os interioranos não estranharam e mostraram ser a Ferroviaria um belo time. Perderam, mas perderam dando espetaculo de bom futebol.

kkttk.....

BOLSA DE VALORES

Nova rodada do certame paulista, e os jogadores se apresentaram com atuações variadas. Nossos redatores, atentos nos diversos campos, deram as notas que os craques mereceram nas jornadas Eis as cotações dos mesmos.

GOLEIROS — 1.o) Vilera, 8; 2.o) Lugano, Inocencio, Rossi, Cabeção, Aldo, Gilmar, 7; 3.o) Nicanor, Fia, Nivaldo, Lepera, Canarinho 6; 4.o) Andu, Bonelli, 5; 5.o) Sergio, 4; 6.o) Jura, 2.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Pepino, 7,5; 2.o) Japonês, De Sordi, Pedro, Olavo, Reinaldo, Elpidio, Rui, 7; 3.o) Paquetá, Mendonça e Bruninho 6; 4.o) Dema, Valdir e Rubens, 5; 5.o) Elcias, 4; 6.o) Ribeiro, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Saverio, 7,5; 2.o) Martin, Cacão, Mauro, Ecidir, 7; 3.o) Pirani, Renzi, Almir, Pixu e Nena, 6; 4.o) Palante, Alan, Negro, Porunga, 5; 5.o) Tomazi, 4; 6.o) Izam 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Djalma Santos, 7,5; 2.o) Fernando (XV), Dirceu, Nelson Faria, Idario, Ademar e Maurinho, 7; 3.o) Geraldo (XV), Jorge, Antoninho, Geraldo (Lin.), 6; 4.o) Pitico, Manduca, Sarará, Fernando (N), 5; 5.o) Arati, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Alfredo, 7,5; 2.o) Drace, Ribamar, Valdemar, Dalmo, Valmir, Rubens de Almeida, 7; 3o) Freitas, Riogo e Evangelista, 6; 4.o) Pixo, Gaspar, Brandãozinho, Pé de Valsa e Cornelio, 5; 5.o) Carlito Roberto, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 7,5; 2.o) Biguá, Gersio, Itamar, Riberto, Bonfiglio, Diogo, 7; 3.o) Cotia, Pierre e Herminio, 6; 4.o) Lindoia, Pinduca, Henrique e Zé Americo, 5; 5.o) Rivetti, 4,5; 6.o) Noca, 4.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Maurinho, 10; 2.o) Villalobos, Zeola, Zé Carlos e Edmur, 7; 3.o) Sousinha, Guanxuma, Paulinho (F.), Claudio, 6; 4.o) Friaça, Colombo, Silvio, 5; 5.o) Foguinho, Haroldo e Claudinho, 4; 6.o) Levi, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Moacir, 7,5; 2.o) Negri, Cardoso, Zezinho, Nestor, Paulo e Tantos, 7; 3.o) Baltazar, Guerra, Rodrigo, Tito, 6; 4.o) Benê, Ipujucan e Sarcinelli, 5; 5.o) Wilson, 4; 6.o) Frangão, 1.

CENTRO AVANTES — 1.o) Ney, 9,5; 2.o) Gino, Bota, Xixico, 7; 3.o) Rodrigo, Afonso, 6; 4.o) Paulinho, Gomes, Larri, Liminha e Durval, 5; 5.o) Baltazar e Washington, 4; 6.o) Osvaldinho, Nivaldo, 3; 7.o) Ceninho, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Rafael, 9; 2.o) Maneca, Baduca, Ratinho, Bazzani, Dema, 7; 3.o) Bibe, Gatão, Gonçalo, e James, 6; 4.o) Mazzola, 5,5; 5.o) Orlando, Alemãozinho e Taino, 5; 6.o) Valeriano, 4; 7.o) Atis, 3.

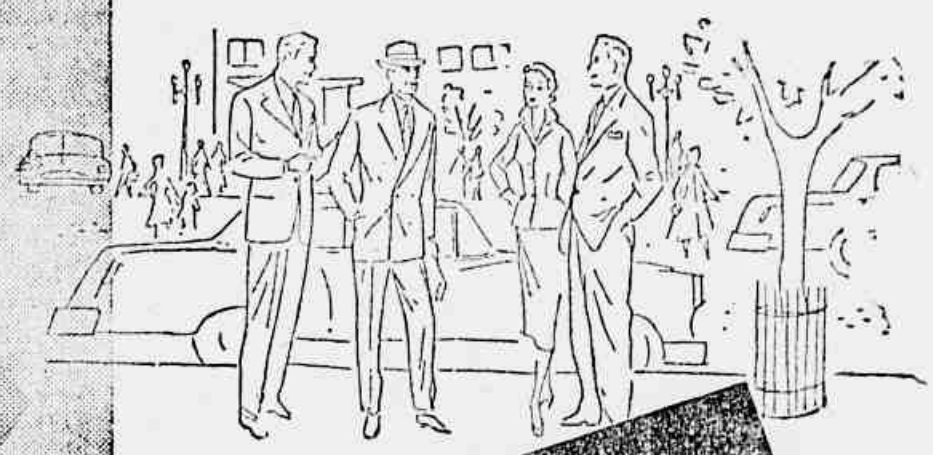
PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Boquita, 8,5; 2.o) Varca, 7; 3.o) Valter, Adãozinho, Elzo, Paulo, Simão, 6; 4.o) Noca, Valdo e Canhoteiro e Tec, 5; 5.o) Carlinhos, Feijão, Adalberto, Bernardi, 4; 6.o) Zezé, 3.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto Wanda — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

a melhor roupa do Brasil



A Exposição
S. PAULO
KING WILSON Estilo Londrino
sem enchimento

um motivo de orgulho
para a sua elegância!

ROUPAS EM CASIMIRAS DIVERSAS
$2.300

COMPRE PELO CREDIÁRIO
EM 10 PRESTAÇÕES!

Basta ser um rapaz direita
para ter crédito na

A Exposição

SÃO PAULO - SANTO AMARO - SANTO ANDRÉ - CAMPINAS - RIBEIRÃO PRÊTO

– sempre a primeira
em roupas para homens!

JORNAL DA SEMANA

GETÊ

Pixo, pixote, pixotada, tudo representa gol dos contrarios...

★★

E quando aquele torcedor ouvia surpreso o resultado dos jogos pelo radio perguntou ao amigo:
— Essa emissora tambem se especializou em esportes?
— Não. Esse programa de três horas é apenas para dar os resultados dos jogos da rodada.

★★

Feola tirou Gino de campo e o São Paulo continuo enfesado. O general Porfirio, metido nas arquibancadas em meio à torcida, olhou para a precariedade do Noroeste e gritou prô tecnico tricolor:
— Tira mais uns dois Feola. Vamos equilibrar o jogo!

★★

Cumulo da coincidencia: Catão Montez Junior já topou três jogos do Palmeiras, em "pleno sorteio".

★★

E o Telemaco Pompeu chorava de raiva ao ver seu nome apontado para novo jogo do São Bento. Tristes recordações... "mito do clube grande".

CINEMA: — Anuncia o Art: "Ali Babá". Cuidado, sr. dirigentes, cuidado. Ele está preparando o bóte para as proximas e decisivas rodadas esportivas !

★★

★★

Maurinho corre. Jair chuta, Pagão arremata, Maneca arma, Mauro marca, De Sordi rebate, afinal, o que é que faz o Colombo?

★★

Pelos resultados e tendo como fiel o Linense, a Portuguesa está um pouquinho pior que o São Bento. Esse fez cinco gols. Aquela, apenas 3.

★★

É vendo o time do Palmeiras que os interioranos se animam para o Turno de Classificação.

★★

Goleando o Noroeste, o São Paulo "torrou" toda a sua quotazinha de gols. Oxalá não lhe faça falta nos prelios futuros.

★★

A situação para a Ponte está cada vez mais "preta".

Eu não tenho nada com a vida dos criticos esportivos que cito aqui. Sei disso. Mas os leitores têm. E por isto que faço questão de apanhar tudo, peneirar e oferecer as belezas que eles nos proporcionam em materia de opiniões. Cada qual "disseca" seu jogo à sua moda. No fim, ninguem se entende, e o leitor, se quiser saber como foram os prelios da rodada, terá que assistir ao de sua preferencia, ou fazer seu juizo proprio. Perdão, pois, colegas, que vou começar...

Começo lendo a FOLHA DA TARDE: "O CORINTIANS TEVE QUE JOGAR MUITO PARA DERROTAR O BRIOSO JUVENTUS"

Passo, agora, ao DIARIO DA NOITE, já um pouco diferente: SEM DAR O MAXIMO VENCEU O CORINTIANS COM SOBRAS".

E chego, finalmente ao O ESPORTE, firme: O CORINTIANS TEVE NO JUVENTUS UMA PRESA FACIL. Dominio completo do Corintians com uma vitoria que nao chegou a "endurecer".

:: :: ::

Já que vocês "entenderam" perfeitamente como foi a vitoria do Corintians, vamos adiante. Diz ULTIMA HORA: "Valmir e Rafael, de um lado, Riogo e Orlando, de outro, as duas duplas de ouro da partida".

Isto ficaria assim, se a GAZETA ESPORTIVA não tivesse dito: "Roberto, o melhor da intermediaria. Bonfiglio foi o melhor valor da linha media. Zeola foi o que mais presença teve no irregularissimo ataque juventino".

:: :: ::

Registro o primeiro "palpite" do DIARIO sobre os jogadores: "Violencia e mediocridade foram as caracteristicas principais da equipe juventina".

Desculpem, mas tambem sou obrigado a citar o que diz ULTIMA HORA sobre o "caso": Os "players" jamais se desavieram nos lances mais duros, o que quer dizer que imperou em campo a disciplina".

:: :: ::

Esta é realmente muito boa. A FOLHA, toda satisfeita, tem esta observação: "Houve momentos de entusiasmo e dramaticidade diante das metas, e para completar a exibição surgiram em campo alguns valores destacados".

:: :: ::

Quanta tristeza da ESPORTIVA: "Tiveram falhas os dois quadros e o publico assistiu quase sem grande emoção aos 90 minutos".

:: :: ::

Depois de tudo isto que o primeiro tempo destas linhas ofereceu, passemos à etapa complementar. Jogo Palmeiras vs. Ferroviaria. E novamente deparamos com os "catedraticos" em aceso debate.

Diz-nos a GAZETA ESPORTIVA: "Diga-se que o feito esmeraldino não merece contestação. E, pelo que realizaram as equipes, a contagem acomoda-se perfeitamente, pois, se o Palmeiras teve superioridade dentro do panorama tecnico, não é menos exato que a equipe de Araraquara sempre o perseguiu de perto".

Com um risinho, a FOLHA descobre que foi tudo completamente diferente e diz: "Em momento algum o Palmeiras conseguiu ser superior à Ferroviaria no jogo de ontem no Parque Antartica".

:: :: ::

E, finalmente, leio na FOLHA: "Catão Montez teve erros graves, a dano dos visitantes".

Só que em ULTIMA HORA a historia é um pouco diferente: "O juiz foi Catão Montez Junior, que se desempenhou bem do serviço".

E pronto! Fecho os jornais. Segunda-feira voltarei a abri-los para oferecer material a vocês, na terça. Até lá. — F. S.

DELIO RECONHECE:
"NOSSO QUADRO ESTA' BEM RUINZINHO"

Délio Neves desde que chegou a São Paulo se destacou pela sua notoria personalidade. Sabe, inclusive, reconhecer os seus erros e analizar as coisas da maneira mais imparcial possivel. Indagado pela reportagem após o cotejo contra o Linense, Délio teve ensejo de tecer considerações sobre a citada peleja:

"Não é preciso raciocinar muito para ver que os meus pupilos não estão ainda produzindo de acordo com suas reais possibilidades. Muito embaralhada a nossa ofensiva, articulando muito mal as jogadas. Faltou melhor sentido de penetração, mais objetividade enfim. O adversario, é preciso salientar mandou o jogo na fase derradeira. Mas a nossa defensiva soube conjurar com garbo o perigo. Porem, verdade seja dita, nosso sexteto destruiu bem e armou mal as investidas. Sorte que soubemos aproveitar as chances oferecidas e marcamos três gols. De resto, reconheço, fomos inferiores. Se tivessemos pela frente um adversario superior, não tenho duvidas, passariamos maus bocados".

ISTO TAMBEM E' FUTEBOL...

1 — Jogo entre São Paulo e Noroeste. Bola correndo para a linha de fundo pelo setor esquerdo da area tricolor. Riberto e Levi, daquele medio do tricolor e este ponta noroestino. Acontece que ambos foram na bola ao mesmo tempo, ambos cairam de costas, ambos deram uma volta sobre o corpo e ambos ficaram de pé. E tudo ao mesmo tempo, numa "bananeira" conjunta, sincronizada como passo de danca americana em filmes musicais...

x x ★ x x

2 — Jogo Palmeiras vs. Ferroviaria. A bola foi rebatida pelo medio da Ferroviaria Itamar em direção ao campo palmeirense. Bola à meia altura, repicando no terreno. Entrou nela Mazzola, e furou... Atrás dele, Valdemar entrou e furou... Antoninho foi então firme, levantou o pé, e... furou tambem... Uma tripice furada numa jogada só, como se a bola estivesse driblando os jogadores...

x x ★ x x

3 — Jogo Palmeiras vs. Ferroviaria. Bola lancada na ponta direita, onde estava deslocado o Colombo. O ponta do Palmeiras partiu na disparada, a bola correu mais, ele insistiu, correu, mas a redonda saiu pela linha de fundo, raspando o pau da bandeirinha. Colombo, na corrida, nem viu o mastro, e caiu por cima, derrubando a bandeirola. Foi bronqueado pelo juiz, e vaiado pela assistencia...

x x ★ x x

4 — Jogo Palmeiras vs. Ferroviaria. O Palmeiras vencendo por 4 a 3. O Palmeiras fazendo "cera". Nestor, então, pegou a bola lá no fundo do campo da Ferroviaria, e vinha devagar, a passo de caramuio dentro da casca, e os araraquarenses, nervosos. De repente, Nestor caiu ao chão se contorcendo de dor com as mãos no rosto. Aconteceu que ao passar com a bola, perto de Izam, o beque enfiou os dedos em seus olhos. E o juiz, não viu...

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

ANTES E DEPOIS

JUIZ

Oberdan de Nicola fez um estardalhaço nos corredores da Federação quando soube que o juiz para São Bento vs. Taubaté seria Telemaco Pompeu. Como secretario da entidade e presidente do clube, não havia assistido ao sorteio e julgava-se no direito de protestar. 4 a 0 foi o resultado. O Taubaté não deu prá saida. Oberdan voltou às boas com Telemaco. "Tudo — diz ele — não passou de cisma".

BASE

Pixo é o tal. Pixo é a base. Pixo é o maioral da defensiva Ferroviaria, o cerebro do time. Sozinho, vai suprir a ausencia de Ferracioli e tirar a mania de saçaricar do Itamar, diziam. E, que aconteceu? Pixo foi um fracasso. Mania de grandesa, querendo mostrar futebol aos outros, enterrou o time, sendo o direto culpado do segundo e quarto tentos. A base ruiu. Nem sempre o cartazudo é gigante em campo.

PENALTE

Todo mundo falou do Catão Montez Junior. Muita coincidencia estar escalado para apitar jogos do Palmeiras assim tão em seguida. Mas, mostrou sua qualidade. Apitou um penalte que poucos arbitros têm peito de apitar. Tornou, à essa altura, dificil a vitoria do Palmeiras, que passou a ser pressionado seguidamente. Mas, Catão impressionou bem, punindo a falta do Martim sobre Paulinho

FITEIRO

Nestor continuo fiteiro. Trapalhão e comedor de tempo. Quis descobrir uma agressão, atirando-se ao solo e colocando as mãos no rosto, como se tivesse levado um soco. O juiz não foi na conversa. Muito manhoso. Será que não cria juizo? Antes e depois do jogo, andou às voltas com a torcida que já está exercendo marcação sobre ele.

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

O DESABAFO DE RAMIRO:

A PORTUGUESA SO' JOGA BEM CONTRA O SANTOS!

Fala ao "Mundo Esportivo" uma das maiores expressões tecnicas do campeão paulista – Pepe venceu pela sua simplicidade e Pagão segue-lhe os passos da consagração – Zizinho o mais completo — Filho de espanhol

(Texto de ANTONIO GUZMAN)

Dados necessarios

Ramiro não desmereceu o nome da familia e a exemplo de seu mano Alvaro — um dos craques mais perfeitos do Brasil — conseguiu tambem conquistar a simpatia de toda a familia santista. Hoje seu nome dispensa apresentação. É paulista, tendo nascido na rua Santa Efigenia, no dia 19 de fevereiro de 1934, estando pois, com apenas 22 anos. Noivo no Rio, deverá contrair matrimonio no proximo ano e agora o que pouca gente sabe: A familia Rodrigues Valente é enorme e quase toda ela continua residindo na capital. Nesta entrevista ele conta fatos curiosos para vocês. Leiam e verão.

Melhor ponta

"Temos bons ponteiros em São Paulo, porem, na minha opinião, o mais dificil é sem duvida alguma Canhoteiro. Tive oportunidade de enfrentá-lo varias vezes e felizmente sempre fui bem sucedido. Mas sei o mal que passam seus marcadores. Zezé do Corintians, embora garoto tem muitas qualidades e é leve e rapido, tornando-se, pois, dificil seu policiamento. Gosto, entretanto, de jogar contra o Canhoteiro porque tem mais fama que o corintiano e é mais habilidoso com a bola nos pés."

Brandão e Lula

"São, sem duvida alguma, os tecnicos mais "bem" do futebol brasileiro. O cartão de apresentação de Lula é o quadro que conseguiu formar no Santos: homogeneo e sobretudo com um padrão de alto nivel tecnico, enquanto que o corintiano já provou com a + b que é, inludivelmente, um estudioso, um homem de capacidade e que conheçe o futebol. Aquele seu esquema contra o Santos, está aí para atestar o seu grande valor. Penso, entretanto, que Lula deveria merecer uma chance para dirigir a seleção nacional.

Zizinho e Gilmar

Não sou eu somente — a exemplo deste dois extraordinarios craques — o seu admirador, pois o publico brasileiro em geral gosta de Zizinho e Gilmar. O jogador do Bangu estava meio esquecido, mas depois de sua atuação contra a Italia voltou ao cartaz e Gilmar, apenas confirmou suas notaveis qualidades de arqueiro numero um do pais. São, realmente, dois futebolistas de alta classe e imprescindiveis em qualquer seleção que se forme nos dias de hoje no Brasil.

O mais leal

Tenho que repetir aqui o que muitos, todos mesmo, já disseram a respeito do assunto. Não há, não houve e nem poderá haver um craque mais disciplinado do que Antoninho, hoje tecnico. E olhe que eu o vi apenasmente algumas vezes. Mas, sujeito direito estava lá. Vou lhe apontar um jogador que não sabe o que é revidar uma entrada mais pesada e não sabe reclamar contra ninguem: Pepe. Muito leal, pela sua simplicidade conquistou o coração de todos.

Craques de amanhã

Dizem que não mais existe renovação de valores porque os clubes "grandes" preferem os "cobras". Nestes dois ultimos anos apareceram bons garotos. No Santos, por exemplo, temos Pagão, Del Vecchio, Pepe, Carlinhos, Dorval e ainda os "meninos" que estão por surgir, como Valdir, Raimundo e outros mais. São todos bons jogadores. Del Vecchio e Pepe já vestiram a camisa do "scratch": agora será a vez de Pagão, porque é o melhor no Brasil em sua posição.

O mais quieto

Talvez seja Manga. Parece-me. Mas, às vezes sabe como brincar. No Santos temos muitos sisudões: Pepe, Pagão, Ivan, Carlinhos, Alvaro, Del Vecchio e Feijó. Penso que em materia de falar Manga está em ultimo lugar. Tambem, em compensação Formiga fala por todos eles e Zito não fica atrás. São todos excelentes companheiros e aqueles que não abrem a boca com medo que entre "mosca", são assim por temperamento...

Já tive raiva

No Fluminense não tinha vez porque o Zezé Moreira não ia muito com a minha cara. Sabia que se lá continuasse não sairia do misto. Quando sentia dores não treinava mesmo! E o "homem" não gostava muito. Comigo nunca deu "bronca" serrada porque sabia responder e não me amedrontava como muitos de meus companheiros. Felizmente, vim para o Santos e hoje eles devem estar com inveja. Com Zezé nunca quis jogar de medio porque é a posição mais dificil pelo seu esquema tatico. Nada de se matar...

LULA ESCALA O ATAQUE DO BRASIL

Contra uma defesa pesada como é a européia, precisamos lançar gente leve e rápida — Não temos grandes extrema direita e para mim Cláudio ainda é o melhor — Pagão e Luizinho fariam "misérias" se jogassem juntos — Com a deslocação de Del Vécchio para a ponta resolveria o problema — Não insistam com Alvaro na frente que ele já se habituou a trabalhar no meio do campo.

Não há grandes extremas no Brasil, esta a explicação que Lula dá para a deslocação de Del Vécchio para a ponta direita, aduzindo: o melhor ainda é o "velho" Cláudio. Del Vécchio poderia fazer grande dupla com Pagão, porque os dois se deslocam com facilidade, e sabendo como jogar sem a bola e o que é mais importante: não são "covardes".

DEL VECCHIO

ALVARO

Não insistam com ele no comando. Alvaro já se habituou jogar atrás, armando, na meia cancha e na frente perde muito de suas naturais caracteristicas. É melhor do que Didi, mais jovem que Zizinho e, portanto, o homem ideal para ser o meia de ligação do Brasil. Alvaro faria uma grande dupla de meio campo com Luizinho.

Muitos dirão: Pagão tem corpo franzino para enfrentar defesas pesadas como as européias. Mas enganam-se. O que nós precisamos é justamente de homens leves, rápidos para defesas mais rigidas e em matéria de centro avantes, só temos dois em condições: Paulo e Pagão. O meu jogador leva a vantagem de saber jogar sem bola.

PAGÃO

LUIZINHO

O pequeno avante do Corintians e Pagão fariam "misérias" se fossem reunidos. Luizinho é de fato meia de ligação mas também sabe entrar numa area como gente grande. O numero de gols de Luizinho no Corintians são um atestado de sua capacidade de artilheiro. O "serelepe" jogador teria feito sucesso na Europa.

Não é "covarde"; partindo desse raciocinio não vejo ninguem melhor do que êle para jogar contra os europeus. Pepe já teve seu batismo de fogo e saiu-se esplendidamente bem. E' um adolescente ainda, e daqui há alguns meses não terá rival no Brasil, todo. Sabe driblar com facilidade e possui um tiro que é uma "bomba":

PEPE

SANGUE SUOR E LAGRIMAS NA VITORIA DO PALMEIRAS

JOGANDO A TODA FOGOCIDADE, O ALVI-VERDE AINDA ASSIM, SENTIU ENORMES DIFICULDADES PARA ULTRAPASSAR O AGUERRIDO CONJUNTO DA FERROVIARIA, QUE NUNCA ACREDITOU NA VITORIA ESMERALDINA E ATE' O FIM AMEAÇOU TERRIVELMENTE O EMPATE – A CONTUSÃO DE IVAN E A OBRIGATORIEDADE DA ENTRADA DE NEY, FOI SEM DUVIDA A CHAVE DO SUCESSO DO CAMPEONISSIMO – QUANDO MARTINHO, DEIXOU O GRAMADO, O PALMEIRAS SE DILUIU, PELO RECUO DE ANTONINHO, SUMINDO O APOIO A' OFENSIVA – COLOMBO E MAZZOLA, OS PONTOS MAIS FRACOS DO ONZE ALVI-VERDE.

(Texto de HELIO CURTI)

Mais um obstaculo sumamente dificil ultrapassou o Palmeiras neste Torneio de Classificação, jogando diante de um conjunto aguerrido como a Ferroviaria, equipe que foi disposta a tudo e por tudo para conseguir um resultado honroso ante o alviverde. E o desejo dos interioranos, foi concretizado "in totum" pela estupenda conduta do seu onze, que impressionou sobremaneira durante toda a luta. Isso fez com que o Palmeiras queimasse todos os seus cartuchos para chegar a vitoria, triunfo trabalhoso, dificil e que exigiu sangue, suor e lagrimas de todos os seus componentes. Se não fosse assim, talvez o clube de Parque Antartica tivesse conhecido mais um revez neste torneio, repleto de acontecimentos inesperados, ainda quase no seu inicio. Mas, a explendida apresentação dos araraquarenses ao lado da boa conduta dos palmeirenses, serviu não só para dar uma fisionomia elevada ao espetaculo, como tambem para valorizar o triunfo esmeraldino. Só o placarde, diz bem do equilibrio com que foram disputados os 90 minutos de luta. E' bem verdade, que houve um momento em que, o clube da Agua Branca chegou a dar a nitida impressão de que partiria para uma goleada. Mas, ficou só na impressão, pois, mesmo depois dos 2 a 1, quando a situação era bem mais favoravel para os periquitos a Ferroviaria não deixou-se envolver. Pelo contrario. Foi ai, que o seu quadro mais jogou, reagindo a altura e procurando por todos os meios, equilibrar a porfia e caminhar a procura de um resultado mais favoravel. Em nenhum momento da luta, os visitantes deixaram em paz os palmeirenses exibindo um futebol precioso, contando com um ataque insinuante, sagaz e por vezes envolvente, que exigiu da defensiva do Palmeiras o maximo que se poderia exigir.

Mesmo não se completando em todos os seus setores, o alvi-verde venceu bem Houve dificuldades, mas a vitoria foi incontestavel, graças aos melhores recursos individuais de alguns dos seus jogadores, que acabaram por prevalecer, numa partida incendiaria, onde os lances foram disputados palmo a palmo, com um dinamismo invulgar, dando um colorido todo especial ao espetaculo.

Desdobrou-se o Palmeiras para chegar a vitoria, sanando em parte as lacunas que apresentaram o seu time, principalmente no setor ofensivo, onde a rigor, apenas Ney e Nestor chegaram a convencer. Já a defesa, esteve perfeita, pelo menos, até quando Martin esteve em campo. Depois, um tanto confusa, mas sem comprometer o sistema defensivo alvi-verde foi se aguentando até o final mesmo diante das diabruras da ofensiva araraquarense, sem duvida, uma peça que realmente impressionou, pela mobilidade dos seus atacantes, aliadas as virtudes incontestaveis que realmente cles possuem. Ademais, nunca o conjunto interiorano acreditou na vitoria esmeraldina, ameaçando-a até o seu final, o que veio provocar mais sensação a grande massa que compareceu ao lendario estadio Parque Antartica, produzindo uma arrecadação fabulosa de nada mais nada menos do que 260 mil cruzeiros. Isso vem provar mais uma vez, o grande prestigio esmeraldino no futebol bandeirante.

A SALVAÇÃO ALVI-VERDE

Sem querer, Almoré Moreira foi feliz, ganhando meritos indiscutiveis na alteração feita na ofensiva. Contra a sua propr vontade, o treinador esmeral no foi obrigado a lançar Ney ataque, tendo em vista a ausc cia forçada de Ivan, titular uma ds meias.

Pois bem. Ney, foi a salva do Palmeiras. Não temos du da em afirmar, que se Ivan vesse atuado, talvez o alvi-ve não tivesse conhecido o triu Foi ele, a chave da vitoria meraldina, contribuindo dec vamente para o trabalhoso unfo. Pela sua grande mob dade e tambem pela irregula dade com que atuou Man coube a Ney, a dupla função, seja, organizar as jogadas meio campo e ao mesmo tem funcionar como artilheiro, s nalando dois gols, aliás, um les, belissimo.

Coadjuvado por Nestor e parte por Elzo, pôde o Palm ras contar com uma vangua realmente insinuante, perspi e por vezes objetiva nas suas rancadas, acabando por co truir quatro gols, que poderi inclusive, ter sido em maior mero, já que os lances para t to, nasceram em quantida mas não foram aproveitados acordo com o desejado.

A SAIDA DE MARTIN

Não há duvida nenhuma, um dos grandes fatores que c tribuiram para a queda de p dução do onze alvi-verde, fo contusão do zagueiro Mart Preocupados com a lacuna ab ta na grande area com a sa do jovem zagueiro do grama Valdemar passou a atuar m recuado, o mesmo aconteceu com Antoninho, que passou funcionar como medio defen vo, acabando o ataque por s tir de maior apoio, claudican bastante e chegando a se c fundir nos momentos mais p ciosos que surgiram durante 20 minutos finais da porfia. M está explicado, pois, perden o meio do campo, tendo em v ta a atuação estupenda do m esquerda Bazani, que passou atuar mais folgado após o cuo de Antoninho, cresceu o ze interiorano chegando mes a dar a impressão de que po ria chegar ao empate, fato não se concretizou, porque ne altura, a defesa do Palmeir resguardando-se bem, jam permitiu qualquer incursão m perigosa pelos francos, fech do-se no miolo e não dan oportunidade para que o central progredisse area a d

PRIMEIRA BOMBA

DORMIU DEMAIS A FEDERAÇÃO

É comum para o torcedor enfrentar com escárneo a situação delicada que certos clubes atravessam todo fim de campeonato. Recursos aos poderes mais altos, com as chamadas "jabaquaradas" ou os golpes de calabares ou os dribles de secretaria, tornam-se necessários e sempre encontram uma válvula por onde os recorrentes retornam "por baixo do pano", como dizem.

Mas, a verdade é que até hoje não foi feita uma lei honesta, decente branco ou preto. Mesmo essa ultima, feita numa assembléia que deu o que falar e encaminhada ao Rio de sopetão, não chegou a constituir a perfeita legalidade. Passou a ser uma lei que não é lei. Um simulacro de lei, na acepção da palavra.

O lanterninha do grupo interiorano no certame de 56, se recorrer, não sofrerá rebaixamento. Está escorado em precedentes que já provaram não haver efeito retroativo nas aplicações de leis do futebol.

E até hoje amigos, passados vários meses desde que tivemos a agitada Assembléia, ainda não veio a homologação. Está tudo incerto vago escorado numa promessa do presidente do Conselho Nacional de Desportos e num consentimento que não tem efeito legal

FATOS CONCRETOS

Até agora, o campeonato não é campeonato. Recebe o nome de campeonato apenas para evitar a transferencia e ação de craques em outros clubes desde que já tenham atuado por agremiação conoenere no mesmo certame. Mas, com os pontos nos "i", a situação é esta:

O turno de classificação foi iniciado, rotulado de campeonato apenas mediante uma autorização do presidente do Conselho Nacional de Desportos. Falta o mais importante. Não há ainda a homologação da reforma dos estatutos da Federação, por parte do Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado. E não tendo essa homologação se verificado até agora a reforma dos estatutos, se ratificada logo só entrará em vigor no proximo ano, isto é, em 57, reaulamentando o campeonato de futebol daquele ano. Lei não tem efeito retroativo. A não ser que o Ministro anti-date, isto é, assine-a com data anterior. Mas, a grande válvula é representada pela publicação no Diario Oficial que tem que ser imediata á assinatura. A Federação cochilou demais nessa questão. Até agora permaneceu adormecida, morosa, não procurando agitar os fatos e apressar a aprovação. Quanto mais se demora, mais complicado se torna o caso. A verdade é que, desde já podemos afiançar: não haverá rebaixamento no campeonato de 56. Juridicamente o ultimo colocado do certame está seguro. Aqueles que temem pela sua sorte que recortem desde já este nosso artigo e guardem com as explicações nele inseridas, para instruir o processo que os salvará da descida.

INCOMPREENSÃO

O que não se entende é que o presidente da Federação tenha viajado constantemente para o Rio e ali entrado com várias autoridades desportivas e jamais cuidado de atear fogo á questão. Nós mesmo já vimos várias reuniões dos "grandes", aqui, no Rio, no exterior. E, em todas elas, embora se tenha falado de futebol jamais foi reclamada a homologação ou a interferencia das forças esportivas da CBD e CND para que o sr. Ministro da Educação aponha sua assinatura no importante documento.

Se quer o sr. Mendonça Falcão salvar o campeonato de 57 — sim, de 57 pois o de 56 já está irremediavelmente bombardeado — que trate desde logo de cuidar da efetivação da reforma estatutária da Federação. Até agora está tudo ilegal, do ponto de vista juridico. E assim sendo, não há clube, por mais incauto que seja que aceite seu rebaixamento no fim do certame de 56. Teremos inexoràvelmente, vinte clubes no campeonato oficial de 1957. E não culpem os clubes recorrentes. Agem dentro da lei. Derramem a culpa isto sim, sôbre a Federação, sôbre os dirigentes que não evidenciam cautela, que não procuram normalizar a reaulamentação dos campeonatos de São Paulo. Há vários anos que vivemos em eternas lutas de secretarias, com sobe e desce, ganho e perda de causas, entradas e saidas de recursos e processos aqui e no Rio. Já era tempo de se acabar com a vantomina, alicerçando os planos de campeonato. (GT.)

UMA SÓ SELEÇÃO BRASILEIRA DEVE ENFRENTAR A CHECOSLOVAQUIA

Os jogos da seleção brasileira contra o time base da Checoslovaquia serão realizados em breve, e como sempre, despertam grande interesse mesmo bem antes de sua realização. Já se fala que Flavio Costa tem no caderninho de notas o seu time formado e a sua gente escalada... Não foi confirmada a versão, porem, sendo que existe uma corrente que deseja que haja uma seleção paulista jogando em São Paulo contra os checos e outra carioca jogando no Rio... Será a maneira mais certa? Deixemos para um grupo de esportistas a resposta...

O JOGADOR

HOMERO, jogador do Corintians, que ainda não teve chance de jogar em seleção nacional, está no assunto e pode dizer à vontade. Eis o que disse:

"Tem que ser duas seleções. Uma carioca, para jogar no Rio, e outra paulista, para jogar aqui em São Paulo. Acho que deve ser assim, pois que dá para fazer isso".

O TECNICO

CAPILÉ, treinador da Ferroviaria, de Araraquara, o time revelação, diz o seguinte sobre o assunto:

"Tem que ser um time só. Afinal de contas, o melhor time que tem no Brasil, a seleção maxima do pais. Por isso, nada de selecionado paulista em São Paulo e selecionado carioca no Rio. Seleção brasileira deve ser uma só. Deve jogar tanto aqui como lá".

O COMENTARISTA

LEONIDAS, ex-jogador famoso, comentarista comentando, diz o seguinte:

"Deve jogar uma seleção só. Nada de selecionados regionais, que não representam a força maxima do nosso futebol. Seleção é o conjunto dos melhores jogadores, e por isso, deve que ser uma. Tanto aqui como no Rio ou em qualquer parte. Pois quem joga em seu campo, tem que saber jogar no campo alheio. Jogador só de aplauso não serve nem para um clube quanto mais para uma seleção..."

O LOCUTOR

MARIO MORAIS, locutor da Bandeirantes, comentarista tambem, disse:

"Uma seleção só, tanto no jogo de Pacaembu como no de Maracanã. Mas não essa seleção que vimos... Isso não. Merece reparos e modificações, para poder representar condignamente o nosso futebol. A defesa pode continuar a mesma, mas a linha terá que ser esta: Canario, Zizinho, Gino, Alvaro e Pepe".

O CRONISTA

AMAURI NASCIMENTO, cronista do jornal "Ultima Hora", apresentou o seu ponto de vista:

"Seleção quer dizer, o melhor. Portanto, nem há duvida. Deve jogar uma seleção somente, tanto no Rio como em São Paulo. Afinal de contas os checos não são "sopa", como já provaram, e não podemos arriscar com variações de time".

O TORCEDOR

MANUEL RODRIGUES, um torcedor como existem milhares de torcedores, falou tambem, ao servir-nos um "drink" em seu Bar São João, na Av. São João:

"Deve jogar uma seleção paulista aqui no Pacaembu e outra carioca no Rio. É o melhor jeito, pois assim, dá chance de aparecer em campo muitos "cobras", que com uma seleção só, não teriam vez..."

O DIRIGENTE

FRANCISCO MATARAZZO, diriqente do Palmeiras, pensa:

"Têm que ser uma seleção apenas. Afinal de contas uma seleção deve ser o melhor quadro que o país possua no momento. Sendo o melhor para jogar no Rio, deve ser tambem o melhor para jogar em S. Paulo".

senhora!
EIS A
NOVA
FIEL-COPA
• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho puríssimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, urina, etc.)
• Bonderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômica e aperfeiçoada.
FIEL-COPA
Símbolo da Superioridade
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

QUINTA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1956

Villera
(Nota 8)

O arqueiro juventino, foi uma das figuras de proa do seu conjunto, praticando defesas realmente excepcionais, evitando mesmo, que o seu quadro perdesse por maior contagem. Muito seguro, saindo bem da meta e possuindo bastante elasticidade. Villera merece sem duvida figurar nessa seleção.

Pepino
(Nota 7,5)

O zagueiro quinzista reabilitou-se da sua má figura diante do Palmeiras. Desta feita, Pepino saiu-se bem, anulando completamente a ofensiva contraria e dominando totalmente a sua area, destacando-se mesmo como um dos melhores valores do seu conjunto.

Saverio
(Nota 7,5)

A grande vitoria conquistada pelo São Bento, teve em Saverio, um dos seus grandes colaboradores. Foi um esteio da defensiva alvi-celeste, impondo-se desde o inicio do jogo não dando qualquer chance aos adversarios. Foi um colosso, o zagueiro central sambentista, demonstrando ser um otimo valor.

Djalma Santos
(Nota 7,5)

O zagueiro luso, agora transformado em medio volante, adaptou-se perfeitamente na sua nova posição, cumprindo destacada conduta. Destruiu bem e apoiou com maestria o seu ataque, dominando inteiramente o meio do campo, sobressaindo-se como o melhor homem do seu conjunto.

Alfredo
(Nota 7,5)

Retornou auspiciosamente o medio sampaulino, jogando recuado, um pouco fora do seu sistema de jogo, já que pelas virtudes que possui, poderia ser muito superior a Sarará. Mesmo assim, foi o melhor valor do sexteto defensivo sampaulino, provando que é indiscutivelmente o dono do posto.

Roberto
(Nota 7,5)

O medio [illegible] voltou a [illegible] Juventus, [illegible] com absoluta [illegible]-e eficiencia. Deu grande [illegible] da e trabalhou bem no meio do campo, constituindo-se numa figura de proa do time alvi-negro, colaborando decisivamente para a vitoria do seu conjunto.

Maurinho
(Nota 10)

Foi o ponteiro sampaulino, a maior figura da redada, cumprindo explendida atuação no jogo ante o Noroeste, surgindo como o grande homem da sua equipe, colaborando grandemente para a goleada já que dos seus pés surgiram quase todos os tentos do São Paulo.

Moacir
(Nota 7,5)

O meia quinzista, apareceu bem no prelio ante a Ponte Preta. Depois de quase ter sido dispensado, Moacir resolveu se mexer e talvez tenha cumprido uma de suas melores atuações no onze do XV de Jaú. Lutador, impetuoso, agressivo e valente, foi ele um verdadeiro tormento para a defensiva pontepretana.

Ney
(Nota 9,5)

O avante esmeraldino, retornou ao quadro do Palmeiras após algum tempo afastado, mostrando que ainda é imprescindivel a ofensiva alvi-verde. Jogou uma enormidade, sendo sem duvida, um dos artifices da vitoria palmeirense ao lado de Nestor.

Rafael
(Nota 9)

O meia esquerda corintiano, mais uma vez, foi uma das figuras de maior realce no conjunto alvi-negro. Substituindo a Luizinho, o jovem valor deu conta do recado, executando explendido trabalho de ligação e aparecendo como um dos principais valores da sua ofensiva.

Boquita
(Nota 8,5)

Na ponta canhota, o que alcançou maior projeção foi Boquita, da Ferroviaria de Araraquara, com explendida conduta, envolvendo por diversas vezes a Dema e levando nitida vantagem em quase todos os lances. Foi um verdadeiro tormento a defensiva esmeraldina.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Domingo concentrei minha atenção no Parque Antartica. Sabado fui ao Pacaembu e vi o jogo de bola ao cesto entre o São Paulo e o Noroeste de Bauru. Não gostei. Ninguem gostou, porque o coitado do Noroeste não fez mal a ninguem para levar tanto no lombo. Fiquei no estadio para dormir, comi um sanduiche de pão com pão que sobrou de um cesto de um vendedor e fui deitar na cabine de

radio, deliciosa, silenciosa. Uma maravilha. Acordei domingo cedo com um sol bonito banhando o estadio. Bocejei espreguicei-me, cocei-me como manda o figurino e fiz a higiene pessoal com guaranás, cervejas e aguas tonicas que estavam na geladeira do reservado de imprensa.

Começou a chegar gente pouco a pouco, e quando havia numero suficiente para aplaudir os dois quadros, estes entraram e se alinharam para a partida. Não, não vou fazer a descrição do jogo. Sexta-feira gastei a pagina toda só para falar do Corintians. Depois dizem por aí que sou corintiano.

TIMES EM CAMPO

Mais ou menos no horario previsto, os quadros foram para o campo. Os fotografos correram para tirar as sensacionais fotos dos times, perfilados, sempre novas e sugestivas, e a torcida ficou com os olhos voltados para o centro do gramado, onde o sr. Catão Montez soltou um miado terrivel para chamar os capitães.

Enquanto os ditos cujos confabulavam, Dema cotucava Martim:

— Martim!
— Que foi?
— Olha o ponta esquerda deles. O tal de Boquita.
— Ja olhei. Que tem?
— Você não percebe?
— Não sei o que.
— Ele é mais baixo que eu!!!
— Caramba, é mesmo!!! Puxa vida!
— Estou satisfeito. Não tenho mais complexo. Sou um homem feliz, um homem sem complexos. Urra!
— Felicidades, irmão. Eu sentirei a mesma emoção no dia em que encontrar um beque central pior que tu.
— Não exagere.

INICIO DA PARTIDA

Enquanto o arqueiro Fia tentava descobrir lá do seu canto qual nariz era mais comprido, se o de Ney ou o de Colombo, o juiz apitou o inicio da peleja. Bola de pé a pé. Ataca o Palmeiras. Ney chuta e Fia pega facil. Um conselheiro do Palmeiras comenta com o vizinho:

— Está vendo? Não lhe disse? E' besteira escalar este rapaz. Precisamos tirar Aimoré da direção tecnica.

Naquele instantinho, Ney enchia o pé de novo e punha a redonda dentro das redes de Fia. O conselheiro pulou:

— GOL!!!!!! E' o maior!

— Quem? Fia?

— Não! Ney! Eu sempre disse que este rapaz merecia um lugar no time do Palmeiras. Sempre disse.

UM A UM

Mas a Ferroviaria não é um timinho ruim, não. Com muita vez foram trocando passes e driblando os palmeirenses, até que de repente Martim chocou-se com Cardoso. PUM! Caiu um de cada lado e o juiz correu para calma, muita mesmo, os rapalá:

— Você ai... nãa faça fita!

Martim abriu os olhos, vesgo, e murmurou:

— Meu bem... meu benzinho... vem cá, minha Gina Lollobrigida... vem cá, meu amor...

E o beque queria abraçar Gatão Montez. O juiz pulou de lado:

— Parado! Ei, você ai! Está mesmo tonto?

— Gina, Gina Gina... por que você me abandonou?

— Caramba. A coisa é grave! O juiz chamou medico e massagista, pedindo que atendessem Martim fora do campo, antes que acontecesse alguma cena impropria para menores. Martim foi carregado para fora, e a Ferroviaria tratou de aproveitar para marcar o seu golzinho, mas com muita gentileza eles apenas assinalaram o numero um quando Martim voltara. Um a um. O beque, no vestiario, meio tonto, passou por um teste que o médico De Vicenzo lhe fez para ver se já estava recuperado. Aimoré seguiu o teste ansio-

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Martim... como você se chama?

— Pedro Alvares Cabral.

— Quanto fazem dois e dois?

— Cinco.

— Qual é a capital da Inglaterra?

— Londrina.

— Quem está apitando o jogo de hoje?

— Gina Lollobrigida.

Aimoré interrompeu:

— Ele precisa voltar, doutor. Precisa voltar, que a Ferroviaria está tacando.

— Mas parece meio boio... não responde certo.

— Deixa estar que eu faço uma pergunta que ele vai responder direitinho. Quer ver?

E, virando-se para Martim:

— Martim, de que você tem medo?

— De Carlito Roberto.

— Está vendo, doutor? Ele está perfeitamente sadio. Vamos, filho, volte para o campo e marque o tal de Gomes, que está tomando conta da nossa defesa.

Assim voltou Martim. Logo depois, 1 a 1. Foi um chute da linha da area, de Cardoso. Nivaldo nem se mexeu. Mas não se mexeu nem uma sobrancelha. Se fosse Laercio, a torcida gritaria:

— Frangueiro! Vigarista! Cara de porquinho!

Mas, sendo Nivaldo, a torcida gritou:

— Coitado, tinha a visão encoberta...

— Alem do mais, o pé dele ficou preso na grama, não deu para pular.

— E tambem foi seguro por um adversario, não vi qual.

Assim por diante. Não houve uma só voz de protesto contra o avestruz. A esta altura, aconselho Laercio a mudar de time o mais depressa possivel. Não há mesmo mais ambiente para ele no Parque Antartica. Vá para qualquer lugar interior, litoral, até mesmo São Caeano do Sul. Mas não fique no Palmeiras, rapaz. Está perdendo tempo. Laercio terá ainda uma chance na meta alviverde, dentro dos proximos 20 dias, porque Nivaldo frangueará de novo, mas não sairá bem. Profecia.

UM, TRÊS A DOIS DOIS A UM, TRÊS A

Antes do final da fase, Nestor dansou um mambo com a defesa da Ferroviaria e acabou chutando no canto de Fia. O goleiro nem viu por onde entrou o couro. Esse goleiro é de conversa Fiada.

No intervalo, Aimoré disse a Ney:

— Está se sentindo bem?

— Estou.

— A pancada não dói mais?

— Quem se machucou foi o Martim, Aimoré...

— É mesmo. Desculpe. Estou um pouco nervoso, entendeu você? Por causa do Colombo, entendeu você? Ouvi uns torcedores dizer assim que se ele for escalado mais uma vez vão me esquartejar e botar minha pele aos pedacinhos para cobrir buracos do asfalto da Avenida Agua Branca. Isso deixa qualquer um nervoso.

O jogo reiniciou-se quando Gatão Montez apitou, segundo a praxe. E as coisas estavam duras, quando Ney, tropeçando na sombra do seu nariz, esborrachou-se no chão. Gatão Montez correu:

— Pri, pripripripri... Falta.

— Falta de energia?

— Não, falta contra a Ferroviaria.

Não adiantou protestar. Fez-se barreira, e Fia começou a dizer:

— Mais à esquerda. Isso. Mais à direita. Isso. Mais ao meio. Mais alto. Fechem o buraco. Ai. Isso mesmo. Pra cá. Isso. Pra lá um pouco. Isso. Muito bem. Otimo. Podem deixar que eu...

GOOOOOLLLLL! Fia ouviu o berro, virou-se e viu a pelota dentro das redes:

— Ei, seu juiz, não vale!

— Por que não? Vale, sim. 3 a 1. E nada de reclamar; porque eu ponho você pra fóra, já, já, já, seu malcriado de uma figa!

OS PROBLEMAS DE AIMORE'

Fui ao vestiario do Parque Antartica, antes da partida, para tomar conhecimento dos problemas de Aimoré.

— Que há de novo?

— Chi... muita coisa, entendeu você? Muita coisa. Tenho este menino o Nestor machucado com o tornozelo inchado, entendeu você? E o outro menino, o Mazzola, está com a clavicula luxada, entendeu você?

— Eu entendi. E você, entendeu?

— Mas, como eu ia dizendo terei de escalar mais uma vez o Ney, imagine.

— E o que tem? Ele é bom.

— Mas os conselheiros não gostam: e quando os conselheiros não gostam é bom conselho a gente fazer seus desejos.

Aimoré largou a conversa e foi falar com seus pupilos.

— Ney, você vai jogar. Mas não se adiante muito, se não você vai ficar impedido.

— Já sei, já sei... por causa do nariz, não é? Mas porque é que o sr. não diz a mesma coisa ao Colombo?

— Prá ele eu não preciso dizer. Ele não vai mesmo para a frente, fica no meio do campo.

Naquele instante entrou Oscar Malzone. Aimoré correu para ele:

— Oscar, ó Oscar...

— Que há? Está nervoso? A Ferroviaria não é de nada...

— Nem pensei na Ferroviaria. O que eu quero saber é se o Humberto aceitou ou não.

— Não aceitou. Burro.

— Pois é. Paciencia. Terei de escalar o Mazzola.

Diz Carlinhos Tadiello, de São Paulo:

Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos, seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 5 cáries e continuavam a cariar! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier, à base de cálcio e fluor. Os resultados foram maravilhosos. O número de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje aos 10 anos, Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos — Flúor para os dentes!

A Ciência já provou que o flúor é a maior arma contra a cárie! Graças à sua dose ideal de flúor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos bucais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalcificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CARIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V. e seus filhos. À venda nas farmácias e drogarias.

42.012

Campeã em preferencia!
Tinta e oleo para uso imediato
VENCEDORA
Companhia de Tintas e Ver-
Um produto WANDA — da
nizes "R. Montesano"

Gatão berrou para impressionar, porque na realidade a falta não existira. Mas o juiz que quiser apitar durante longos e longos anos e ser muito, muito feliz, como nas histórias de fadas, precisa estar de bem com Trindade, Beni Cicero, Athié e Monteiro. Por que, então, perguntará o leitor ele apitou depois o penal de Martim em Paulinho? Muito simples. Por ressentimento. Porque Martim o confundiu com a Gina Lollobrigida, e isso mexe com o brio de qualquer um. Penal, pois, e três a dois para o Palmeiras.

Instantes depois, o nariz de Colombo derrubava a bandeirinha posta junto à linha de fundo do campo da Ferroviaria. Quando Colombo ia cair, é aconselhavel proteger a bandeira com grade de ferro, pois prevenir acidentes é dever de todos. O Palmeiras foi para novo ataque, com Ney satisfeitissimo por ter ficado definitivamente provado que o nariz de Colombo é maior. Recebeu a bola, passou por Itamar (que celebrou sábado à noite seu 56.o aniversário) e chutou cruzado vencendo Fia mais uma vez. Quatro a dois. O time do interior voltou à carga, porque caipira é teimoso mesmo, e o meia esquerda Bazzani, sem qualquer pretensão, deu um chutinho de fora da area. Nivaldo, espetacularmente, bateu com a barriga no chão e a bola caiu nas redes.

— Frango? — perguntarão vocês.

— Não! — responderei eu. Nivaldo tinha a visão encoberta por varios companheiros e adversários. Além do mais, não pôde saltar direito, porque um urubu passava naquela hora sobre a meta e derramou um nouquinho de produto de fabricação propria sobre o goleiro. Além do mais, uma nuvem saiu de repente da frente do sol e o ofuscou. Além do mais...

— Chega! — dirá você.

— Pois não — direi eu, lembrando o pobre do Laercio, que está muito jururú, esquecido pela torcida.

E hoje fico por aqui mesmo, pois nesta semana vamos ter doze partidas no turno de classificação. UMA DUZIA...

TE' QUE ENFIM MAURINHO FOI BEM APROVEITADO

O SÃO PAULO EXPLOROU BEM A VULNERABILIDADE DA DEFENSIVA CONTRARIA — OS LANÇAMENTOS CERTOS FORAM EXECUTADOS PARA O PONTEIRO DIREITO — EQUILIBRADO O SETOR DEFENSIVO COM O RETORNO DE ALFREDO — APESAR DA FRACA ATUAÇÃO NOROESTINA, FOI BOA A ATUAÇÃO DO TRICOLOR.

(Escreveu CESAR VALONE)

A analise da produção do São ulo, no jogo de sabado, deve r feita tendo-se sempre em nta a fraquissima conduta da taguarda do Noroeste. A deesa do time de Bauru, com eito, esteve vulneravel demais sso naturalmente facilitou as cursões do tricolor.

O correr do jogo, porem, trouxe à luz um detalhe interessantíssimo, pelo qual temos nos atido sempre, e que se refere o aproveitamento da velocidade do ponteiro Maurinho. Este emento tem sido inexplicavelmente mal aproveitado, jogando recuado, quando suas caracteristicas são de rompedor, e jogador de area, pela facilidade que tem de fugir da marcação, quando bem lançado, e ela indiscutivel presença que em na zona perigosa. Sabado, ereceu talvez da incapacidade o Noroeste de controlar o centro do campo, Sarará encontrou seguidas brechas para lançar Maurinho, e nos pés e nas iciativas do ponteiro nasceu a oria. Sarará é, não se pode egar, um excelente homem e apoio. Jogando sem muitas esponsabilidades — o triunfo elineou-se em 20 minutos — ôde dar vazão às suas tendencias nitidamente ofensivas. atirou-se ao apoio e manteve o time na frente, destacando-se, sobretudo, pelos lançamentos que proporcionou a Maurinho, sempre por trás de Pierre, em profundidade, dando ensejo às fugas do companheiro.

Foram tão evidentes os beneficios desse tipo de jogo, que desta vez acreditamos que até Feola os percebeu. Este foi, a nosso ver, o fenomeno mais interessante da partida, um fenomeno que deve ser levado em consideração mesmo dentro da ruindade do Noroeste. Ouvimos, a proposito, muitos torcedores comentarem com desagrado a performance de Sarará, dizendo que ele não sabe marcar e que foi o responsavel pelos dois gols que o São Paulo sofreu. Até certo ponto, isto é certo, mas é certo tambem que vale a pena um time ser vazado duas vezes, se pela sua força ofensiva alcançou rendimento para marcar 7 vezes. Vale a pena pensar nisso, sobretudo nesta época em que todos os treinadores adotam taticas defensivas, reduzindo as possibilidades do ataque com o recuo de elementos cuja função precipua é justamente atacar.

O São Paulo, especialmente, sempre cultuou a escola classica, eminentemente ofensiva. Nos seus melhores tempos, teve um Rui que não marcava ninguem, ao lado de um Bauer que tambem não era propriamente um marcador. Levava desvantagem com isso? Ao contrario, pois ao invés de recuar ele proprio, para defender-se, obrigava os contendores a retrair-se, e assumia a posição de mandante no gramado, proporcionando espetaculos inesqueciveis e colecionando vitorias.

Longe de nós a intenção de comparar Sarará a Rui, ou mesmo a Bauer. Reconhecemos os defeitos do medio gaucho, que realmente joga demasiado solto. Desejamos, apenas, chamar a atenção para um fato que nos pareceu digno de nota. Mesmo com quatro elementos no ataque, depois da saida de Gino (por contusão), o São Paulo teve ousados movimentos ofensivos. É verdade que faltou ao Noroeste melhores condições de jogo na retaguarda, e que o seu arqueiro andou cometendo erros primarios. Mesmo assim, estamos convencidos de que vale a pena Feola pensar no assunto.

A RETAGUARDA

A volta de Alfredo e De Sordi trouxe equilibrio à retaguarda. Os dois gols sofridos devem ser debatidos ao pouco caso demonstrado em certos lances, por Mauro duas ou três vezes, e por Alfredo outras tantas. Não é coisa para ser perdoada, mas tambem não nos parece motivo para alarme. Estamos certos de que, em jogos mais dificeis, haverá mais cuidado e mais empenho, e quando se pensa na categoria de Mauro, de Alfredo, de De Sordi, de Boneli, e nos progressos do jovem Riberto, quase se pode aceitar a liberdade de movimentos concedida a Sarará. Dessa retaguarda, com efeito, se pode esperar o maximo. O ataque é que anda mal, quase sempre. Porque Maurinho joga recuado, e Maneca tambem, e tambem Canhoteiro.

Eis ai porque, mesmo dando os descontos devidos à pauperrima atuação do Noroeste, gostamos da exibição do S. Paulo.

O VIZINHO DO CRONISTA

O cronista teve um azar danado, pois foi ver justamente Portuguesa vs. Linense, um dos piores jogos da rodada. Ao seu (lado direito), um pacato funcionário do Estadio dormia a sono solto. Do lado esquerdo não havia ninguem, e o cronista tambem ter-se-ia entregue aos bracos de Morfeu, não fôra um grupo de torcedores lusos que, localizados algumas filas atrás, torciam à modo do Porto.

— Olha! Biste como a vola enganou o Inoiuca?

— Não foi a bola, homem! Foi o terreno. Estes campos de terra não servem para o jogo fino da Portuguesa.

— E' burdade. Bês o vuraco no meio do campo? Ainda vão descobrir petróleo no Pacaembu!

x — x — x

Reinaldo apanhou uma bola e ficou sem saber o que fazer com ela. Atis entrou na brecha e o torcedor gritou: "Dá na vrecha, ó infeliz! Solta o couro em profundidade!"

x — x — x

Simão recebeu livre e quando foi "escapar" pisou na bola e caiu, bisonhamente. Foi a conta: "Uuuuuuh! Isto não bale o que come. Debia ter ficado no Corintians, este diabo".

x — x — x

Atis fez duas ou três jogadas de classe, mas numa outra, depois de ultravassar o zaqueiro, parou displicentemente na frente do goleiro e desperdiçou a oportunidade que ele mesmo criara. O vizinho do cronista fechou o punho direito, ameacador, e comentou: "O tedelho pensa que tem o rei na barriga. Se eu fosse o Delio, ensinava-lhe a ter mais amor à camisa. Nem que fosse a por retadas!"

x — x — x

Quando Ipoiucan venceu aqueles três adversários e depois voltou para fintá-los outra vez, acabou perdendo a bola, claro! O torcedor bronqueou: "Estás querendo muito, homem! Tu és de fritar volinhos, ainda mais essa varriga que faz lembrar o Antoninho do Santos".

x — x — x

Santos (jogou de centro-medio) fez o diabo no meio do campo. A' certa altura parou no peito, baixou no terreno e no vulo da bola atirou em gol. "At. Zulu!, gritou o vizinho do cronista. Se ninguem quer chutar, chuta tu".

x — x — x

E o Linense não dava uma dentro, o que fez o lusitano ponderar, camarada: "Acho que eles não estão acostumados a jogar em campo de terra..."

x — x — x

E nada mais foi possivel registrar porque, a rigor, nem jogo houve no Pacaembu. Na saida, acordamos o empregado do Estadio que espreguiçou. A satisfação do dever cumprido.

SE O SÃO PAULO QUISESSE COISARIA DE MUITO MAIS!

Retardamos nossa descida aos estiarios do São Paulo especialmente por saber que não mais seria a entrada permitida imediatamente após o termino do encontro. Realmente, quando lá chegamos, formava-se pequeno bolo ao lado e fora. Poucos cronistas. Alguns dirigentes. Alguns torcedores. O assunto principal era Gino.

Lá dentro, quando permitido o ingresso de todos, ainda o assunto era Gino. Mas, nada demais. O sr. Manoel Raimundo explicou a situação:

— "Ele recebeu pancada forte, sofrendo uma fenda no supercilio. Levou três pontos. Chegou-se a suspeitar de fratura, daí apressarmos uma radiografia, com a qual constatou ter havido, felizmente, apenas a escoariação, sem fratura".

Perguntamos a Maurinho se estava feliz após a vitoria.

— "Muito. Não tanto pelo resultado, mas por ter conseguido uma atuação à altura. Como essa, fazia tempo que eu não conseguia. Quero ver se agora dizer que não fui efetivo!"

Boneli, entristecido, contava a historia dos dois gols:

— "Ambos de surpresa. Aquela falta que o Gaspar atirou ninguem imaginava que viesse a gol. E mesmo a trajetoria da bola deu a entender outra coisa. Mas, pegou-me desprevenido e entrou. A do Valeriano, então, foi outra surpresa. A bola foi arremessada quando, de visão encoberta, eu tinha certeza no bloqueio de nossa defesa impedindo o chute. Mas, os sete da frente dizem o resto."

Vicente Feola, instado pela reportagem a respeito de Gino, assim falou:

— "Ele foi valente. Ainda queria jogar, mesmo com a testa sangrando e após ter levado os pontos. Mas, como já tinhamos 4 a 0 e como o jogo se nos afigurava facil, não quis forçar. Gino será muito mais util nas proximas rodadas. Se o fizesse voltar, talvez a contusão se agravasse com o alastramento do ferimento".

Varios jogadores se divertiram ao comentar o nervosismo e pouca efetividade de Jura, goleiro do Noroeste. Zezinho, tambem eufórico, encerrou a historia assim:

— "O Noroeste está ruinzinho mesmo. Se o São Paulo quisesse manter um mesmo ritmo ascencional de jogo, ganharia de goleada bem maior".

VOCÊ SABIA...

...que Zezé, ponteiro esquerdo do Corintians, é natural da cidade de Cambuquira, em Minas Gerais, e que ganha apenas 3.000 cruzeiros mensais?

...que Valmir, o jovem centro medio corintiano, nasceu em Porto Alegre, mas veio com poucos anos para São Paulo e que foi levado a treinar no Corintians pelo diretor Jorge Gonçalves?

...que Felix, o jovem suplente de Cabeção, veio da carzea, da equipe do Maquinas Piratininga?

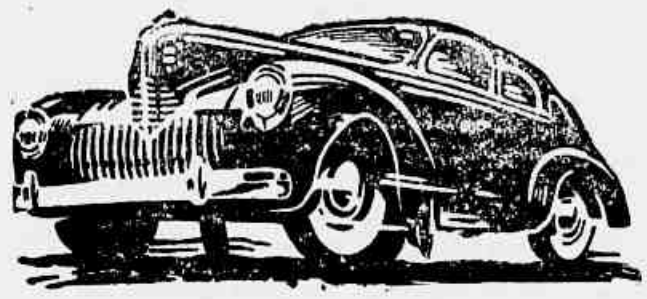
...que Angel Labruna, meia esquerda argentino, conta com 37 anos de idade e que, em fins de 56, completará 25 anos de River Plate?

...que a camisa do San Lorenzo de Almagro, da Argentina é em listas verticais azuis e vermelhas, igual, portanto, à do Barcelona, da Espanha?

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA USANDO EM SEU CARRO VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

«FORFAITS» ABSURDOS E PREJUDICIAIS

Retiradas FERGUS e MINOCALMO pela Comissão de Corridas — Alegação: falta de joqueis... — Ficaram apenas dois placés: prejuizos para os apostadores — Continua a derrocada dos favoritos — DAMMIT! explodiu no clássico! — O Stud Seabra ganhou duas! — Notas sobre as ultimas corridas — Noticias e comentários

O assunto é eterno enquanto durar a "eternidade" dos desmandos da comissão de corridas: despotismo absoluto dos membros daquele Orgão Tecnico... Todas as semanas surgem casos e mais casos. Nós apenas focalisamos aqueles que nos parecem de maior importancia para o publico, mormente quando se aliam aos interesses dos apostadores como apostadores. Domingo ultimo tivemos mais exemplos disso, quando a Comissão retirou dois parelheiros que nada de anormal apresentavam fisicamente apenas porque não conseguiu substituir como pretendia os seus pilotos...

DETALHES

Muita gente acreditou que os cavalos Férgus e Minocalmo foram retirados das provas em que se achavam anotados respectivamente segundo e terceiro pareos — porque o Serviço de Veterinaria assim julgara conveniente, uma vez que os mencionados parelheiros não se achavam em forma física favoravel. Todavia, esta não é a verdade. Tanto Minocalmo como Fergus estavam em condições de correr, defendendo assim os interesses daqueles que neles apostaram. O que aconteceu foi apenas isso: L. Paino, contratado para pilotar Férgus, foi barrado pela Comissão porque não havia montado na sabatina por determinação médica. Ora, no sabado êle não estava em condições de montar, mas no domingo, segundo opinião do proprio médico, êle poderia ter pilotado o animal em foco. No que se refere a Minocalmo, Le Mener Filho não compareceu por estar doente, o que já acontecera na sabatina. O que competia à Comissão de Corridas fazer nestes casos? Ora, muito simples, providenciar novos pilotos para os cavalos em questão, se não tivesse mesmo disposta a permitir que L. Paino atuasse. Mas, extranhamente, nada disso aconteceu, porque a Comissão resolveu retirar os animais, alegando para tanto que não havia aprendizes para pilotá-los... Simplesmente ridiculo! Ainda se houvesse a preocupação de salvaguardar as determinações do Codiga, substituindo pilotos por outros da mesma categoria, poderiamos encontrar justificativa para o despotismo da Comissão, mas nada disso se pretendeu fazer, tanto mais que nunca houve semelhante preocupação, já que temos visto as substituições mais estapafurdias em ocasiões nada remotas.

PREJUIZOS

Não focalisariamos o assunto, se não tivesse êle intima relação com o interesse dos apostadores, como é facil de se concluir se considerarmos que as provas das quais foram retirados, sem a menor justificativa, os cavalos Férgus e Minocalmo, ficaram reduzidas a sete numeros, suprimindo-se assim o terceiro placé. Ora, estamos seguros de que muitos apostadores, adotando método mais seguro, apenas jogam placés em pareos em que correm pelo menos oito parelheiros, para assegurar a possibilidade de um terceiro placé, ora, esses apostadores foram fraudados em seus interesses. Quizungo e Hoop, que arrematararam em terceiro nos pareos citados, teriam, conseqüentemente, entrado placé não fora o ato da Comissão retirando Férgus e Minocalmo. Eis porque não se poderá jamais concordar co mmedida tão pouco conveniente e antipatica mesmo, que veio de perto ferir interesses muito maiores que os simples caprichos dos srs. Comissarios de Corrida, empre dispostos a agir contra o publico que entusiasticamente prestigia as reuniões turfisticas de Cidade Jardim e que merece, pois, ser melhor tratado pelos "dalgos" Comissarios que enclausulados em sua Torre de Marfim recusam-se terminantemente "olhar para baixo"...

NOVIDADES

1 — Roleta encontrou o caminho da reabilitação levantando o G. P. "11 de Julho" na Gavea.

2 — Levada por M. Silva, a tordilha do Stud Paula Machado desforrou-se de Leocadia, que foi segunda. Decepcionante as atuações de Fanfa ne Encore.

3 — Adil irá trabalhar forte dia 29, ante o publico de Cidade Jardim, tirando prova na distancia de 2.000 metros para intervir no G. P. "Brasil".

4 — Alias, Adil vem trabalhando bem, de forma continuada, sendo que Timão tambem vem entusiasmando: acaba de passar a milha em 105" facilmente.

5 — Domingo, em Cidade Jardim, será corrido o G. P. "Juliano Martins" em 1.500 metros, para potros da ultima geração, devendo reunir Johnny Redd, Jazão, Canavial, Clarita, Nababe, Spleen, Cumulus, Jarussi, Jagan e If.

ANOTANDO E PREVENINDO

HIADE não corria na areia e estava em turma forte e em distancia adversa: ganhou com tudo isso contra e pagou menos de cem; é o retrospecto de Cidade Jardim.

——oOo——

INEFAVEL foi obrigada a acompanhar d perto o "train" de HIADE, faltando no final...

——oOo——

IFA não rendeu. Deve ter sentido de seus "dodéis"...

——oOo——

IDE foi uma fraca auxiliar, pois não hostilizou MASCOTE, limitando-se apenas a acompanhá-la.

——oOo——

IRKITO voltou a perder por falta de joquei. Um cavalo azarado!

——oOo——

BABU não correu de todo mal. Faltou corrida, porisso aguardem a proxima...

——oOo——

Um conselho à dona de SINCERO: rumo a São Vicente...

——oOo——

PLUME DORÉE foi corrida horripilantemente pelo Olguin, esgotando-se em luta inutil e suicida com GAÓ.

——oOo——

ESPANTOS Aera levada de barbada na pista de areia e fechou raia...

——oOo——

CADENCIA foi prejudicadissima na partida. Ainda assim chegou na frente de quatro competidoras...

——oOo——

Decepcionante a atuação da "raçuda" URUÇU, todavia, a pupila do Mario sofreu contratempos.

——oOo——

E RANÉE reapareceu muito diferente: correu como uma craque. Na tarde de sabado, teria deixado CLARITA longe...

——oOo——

KARNAK, outro que correu à moda do Adil, evidenciando "sobras" quilométricas. Não era o mesmo Karnak de tantos e tantos "banhos"...

——oOo——

Se DONA FIFOCA correr o mesmo em companhia das éguas, vai dar um passeio...

——oOo——

SOLIO só falta levantar vôo! Ganhou "cozinhando" o HIGAH MASTER que foi de "tiro", conforme previramos...

——oOo——

LAD, com a blusa do Haras Faxina e tudo, acabou "explodindo" para pagar cem cruzeiros...

——oOo——

CANTO LINDO chega sempre tarde, e largou bem nesta oportunidade...

——oOo——

IFLARE corria muito no final. Será que vai confirmar na proxima?...

——oOo——

ROSENTAL deixara INGASEIRO a um quilometro quando do encontro dos dois na ultima vez; domingo, a ordem foi invertida. Coisas de Cidade Jardim...

RAID reapareceu correndo uma enormidade. Levaram castigo. Cidade que na proxima poderá ir...

——oOo——

RIVAL anda correndo uma enormidade. O ganhador do G. P. de Bauru brigou com SOBIESKI a quem quebrou e ainda ganhou com firmeza.

——oOo——

APARATO correu pouco, manhinha de parado e estava bastante gordo. Olho na proxima...

——oOo——

Aliás, pareceu-nos que o conduzido do Omario não gostou de ser corrido "estourado" na frente. Ainda voltou no final quando lotido por Adieu...

ISTO É CIDADE JARDIM

O retrospecto dos favoritos em Cidade Jardim continua sendo de "amargar... Vejam, por exemplo, apenas o que aconteceu domingo com cinco dos oito favoritos:

Canto Lindo	— 100.898 —	59.295
Rosental	— 102.936 —	49.439
Racy	— 125.129 —	39.569
Etendard	— 49.347 —	25.761
Tié	— 58.332 —	20.837
	436.742 —	149.901

Estas cifras espantosas — de vencedor e placé — representam um montante de jogo correspondente à 631.643 pules o que, em cruzeiros, dá "apenas": seis milhões, trezentos e trinta e um mil e seiscentos e quarenta e três cruzeiros! Isto é Cidade Jardim!

O "TIRO" DE DAMMIT!

A vitoria de Dammit! no premio "Braulio Gomes" foi um escandalo! São mesmo atrevidissimos alguns profissionais de Cidade Jardim... A filha de Téléférique vinha de penultimo (5.o em 6), batida que foi por Ironda, Donzelle, Hakubai, etc., em 1.400 metros, na mesma areia de domingo! Pois bem apesar disso, a pupila do Isla correu de forma destacada, apresentando-se entre as primeiras já na entrada da reta, para liquidar a situação a seu favor inapelavelmente... Da outra vez, Dammit! foi conduzida por Francisco Pereira e, segundo os "sabidos" de Cidade Jardim, não foi para nada, pois havia um arranjo para uma dupla "mole". E, perguntamos nós, o que faz a Comissão de Corridas que não vê nada disso! Tambem o "tiro" de Dammit! desfechado em pleno semi-classico ficará impune?

FENOMENOS

(Antero de Castro)

Na ultima semana, um fato ultimamente bem pouco comum verificou-se em Cidade Jardim: o Stud Seabra conquistou dois triunfos e, por sinal, dos mais belos, ambos sob o "governo" do freio uruguaio Ernesto Casanova.

Parece que o acontecimento é indigno de um registro especial. Todavia, não concordamos com tal ponto de vista, uma vez que circunstancias bem especiais cercaram os exitos de Renée e Karnak.

A potranca, dona de uma origem extraordinaria: Royal Forest e Radiant Princess, irmã materna, pois, de Radar e Ravel entre outros, decepcionara até o momento. Na apresentação anterior, levada pelo Grem Jr., com um evenual de aptnas 37,00, cumprira atuação fraquissima, amesquinhando-se ante adversarias nada melhores do que as que derrotou na semana ultima. Ficou em "observação" algumas poucas semanas e voltou absolutamente transformada. Ora, o publico que ja está fatigado de jogar os animais aos cuidados de Juan de la Cruz, em sua quase totalidade favoritos ou segundo-favoritos, desprezou Ranée. Não poderia ser dt outra forma. Pois bem, apesar disso, a egua distanciou as rivais com uma superioridade esmagadora, ganhando de ponta a ponta.

Karnak, apesar de aparentemente mal colocado na distancia, vinha de atuações pouco convincentes, logrou um laurel magnifico tambem. Acompanhando muito de perto Dona Fifoca, Atica e Induna correndo sempre por fora das eguas, dando-lhes grande vantagem, tomou a ponta antes da entrada da reta, e resistiu "sorrindo" a arremetida final de Giroc, um cavalo qut costuma apresentar arremates fulminantes! O Karnak que vimos correr no sabado não era o mesmo de outras apresentações, quando o irmão de Kayak atrapalha de forma incrivel na rtta final, mas esbocando uma reação apagadissima, sob o governo de Irigoyen...

Gostariamos de aplaudir sem restrições os sucessos de Ranée e Karnak, mormente o da potranca que mostrou qualidades capazes de leva-la a disputar os melhores postos da geração, não fossem as circunstancias que cercaram suas vitorias, sucitando os mais desairosos comentarios. Queremos deixar muito claro que o nome do Stud Seabra nao deve ser posto a baila nesta questão: tão fidalga coudelaria esta absolutamente isenta de culpa nas manobras que deretaram a "explosão" di Ranée e as melhores milagrosas de Karnak. Portanto que os conceitos pouco "catolicos" que ouvimos de varias bocas no prado recebam a direção que merecem: a de Juan de la Cruz, responsavel pela orientação tecnica dos animais da grande coudelaria, um legitimo orgulho do turfe nacional.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

SE FOSSE OUTRO O ADVERSARIO...

A PORTUGUESA TERIA SIDO DERROTADA

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

3.a RODADA — (15-7-56) — TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

QUADROS

REALIZADO EM SÃO CAETANO
1.o tempo: São Bento, 1 a 0; final, São Bento, 4 a 0.
Marcadores: Bota, Varca (2) e Dema.
SÃO BENTO — Aldo, Elpidio e Saverio; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Varca.
TAUBATE — Sergio, Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Americo; Silvio, Sarcineli, Durval, Taino e Tek.

REALIZADO NO PACAEMBU
1.o tempo: São Paulo, 4 a 0; final, São Paulo, 7 a 2.
Marcadores: Maurinho (2), Gino (2), Maneca, Zezinho, Canhoteiro Gaspar e Valeriano.
SÃO PAULO — Bonelli, De Sordi e Mauro; Sarará, Alfredo e Riberto; Maurinho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.
NOROESTE — Jura, Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Pierre; Levi, Wilson, Nivaldo, Valeriano e Feijão.

REALIZADO EM SANTOS
1.o tempo: 1 a 1. Final: Port. santista 2 vs. XV de Piracicaba, 1.
Marcadores: Biguá e Valdo (2).
PORT. SANTISTA — Lepera, Paquetá e Puxu; Jorge, Freitas e Pinduca; Souzinha, Negri, Afonsinho, Gonçalo e Valdo.
XV DE PIRACICABA — Canarinho (Xixico), Pepino e Renzi; Biguá, Drace e Geraldo; Foguinho, Guerra (Xixico (Valter), Gatão e Valter (Canarinho).

REALIZADO EM CAMPINAS
1.o tempo: 0 a 0. Final: XV de Jac: 2 a 1.
Marcadores: Moacir, Baduca e Noca.
XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.
PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Parani; Pitico, Carlito Roberto e Lindoia; Friaca, Paulinho, Baltazar, Bibe e Noca.

REALIZADO NO PACAEMBU
1o tempo: 3 a 0, para a Portuguesa. Final: Portuguesa 3 a 0
Marcadores: Edmur, Atis e Djalma Santos.
PORTUGUESA — Cabeção, Reinaldo e Nena; Djalma Santos, Brandãozinho e Herminio; Edmur, Ipujucan, Liminha, Atis e Simão
LINENSE — Rossi, Rui e Ecidir; Geraldo, Cornello e Noca; Claudinho, Frangão, Washington, Alemãozinho e Adalberto.

REALIZADO EM COM. SOUZA
1.o tempo: Guarani, 1 a 0. Final: Guarani 2 vs. Nacional 2.
Marcadores: Carlinhos, Ratinho, Manduco e James.
NACIONAL — Lugano, Ribeiro e Cação; Manduco, Evangelista e Rivetti; Haroldo, Sampaio, Osvaldinho, Rato e Paulo.
GUARANI — Nicanor, Valdir e Palante (James); Nelson Faria, Dalmo e Henrique; Villalobos, Benê, Ceninho, James (Villalobos) e Carlinhos.

REALIZADO NO P. ANTARTICA
1.o tempo: 2 a 1, pró Palmeiras. Final: Palmeiras, 4 vs. Ferroviaria, 3.
Marcadores: Ney (2), Nestor (2), Cardoso, Gomes (penalte) e Bazzani
PALMEIRAS — Nivaldo, Dema e Martin; Antoninho, Valdemar e Gersio; Colombo, Nestor, Ney, Mazzola e Elzo.
FERROVIARIA — Fia, Elcias e Izan; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.

RESUMO

SÃO BENTO (4) VS. TAUBATE (0)

Não causou tanta surpresa a vitoria do São Bento. O escore sim, pode ser considerado como surpreendente, porque o Taubaté possiu bom quadro e normalmente não perde por uma contagem dessas, mesmo porque em sua retaguarda reside seu ponto forte. Mas o São Bento, com certeza, soube explorar todos os fatores que tinha a seu favor e acabou marcando um escore sensacional, que o destaca nesta serie de classificação. Bonita vitoria, iniciada no primeiro tempo e confirmada no segundo, quando o dominio sambentista foi completo. Telemaco Pompeu foi o arbitro, com boa atuação, tendo a arrecadação atingido a Cr$ 85.160,00. No geral, foi boa a conduta dos locais, enquanto no Taubaté somente Pé de Valsa e Zé Americo tiveram algum destaque.

SÃO PAULO (7) VS. NOROESTE (2)

O São Paulo derrotou como bem entendeu o Noroeste, de Bauru. O time interiorano se apresentou com uma defesa que se constituiu em valvula para a linha tricolor, sendo que o ataque foi pior ainda. Não conseguiu se mexer em campo o Noroeste, ficando presa facil do tricolor, que não encontrou dificuldades em assinalar sete tentos. Acresce dizer que Gino teve que sair de campo gravemente contundido, e mesmo com dez homens desde o 23.o minuto do primeiro tempo, o São Paulo soube comandar a partida a seu bel prazer. Maurinho se constituiu no melhor elemento em campo. Mauro, De Sordi, Alfredo tambem jogaram bem. No Noroeste, todos ruins, inclusive o goleiro Jura, que engoliu um "penoso frango". Bom o juiz Frederick Williams e renda de ..... 117.910 cruzeiros.

PORTUGUESA SANTISTA (2) VS. XV DE PIRACICABA (1)

A vitoria foi penosa para os lusos santistas. O arqueiro Canarinho fraturou um dos dedos da mão aos 36 minutos do primeiro periodo, ocasião em que o jogo estava um a um. Nos minutos subsequentes, Xixico, centro avante, foi deslocado para a meta. Resistiu ferreamente o XV até o 42.o minuto da fase derradeira, quando Valdo marcou o tento da vitoria praiana. O mesmo Valdo abriu a contagem para os seus aos 26 minutos, sendo que Biguá marcou para os piracicabanos, aos 22 minutos. Hieger foi um bom juiz. Renda de Cr$ 86.600,00. Negri, Valdo, Lepera, Xixico, Draci, Geraldo e Gonçalo, os melhores.

XV DE JAU (2) VS. PONTE PRETA (1)

Recuperou-se inteiramente o "Galo da Comarca" perante a sua torcida. Jogando em campo antagonista, o auri-verde saiu-se esplendidamente sobrepujando ao respeitavel conjunto da Ponte Preta, orientado por Gilson Silva. A contagem somente foi aberta no segundo periodo, por intermedio de Moacir. Aos 37 Baduca, recebendo otimo passe de Moacir, marcou o segundo tento. Finalmente, Noca, escorando um centro de Friaca, quando faltava um minuto, encerrou o placarde. Pedro Calil foi um pessimo juiz. Renda: Cr$ 71.407,50. Moacir, Fernandinho, Pitico, Ribamar e Rodrigo, os melhores.

PORTUGUESA (3) VS. LINENSE (0)

A Portuguesa fez por merecer o triunfo, contudo não jogou grande partida. Apresentou defeitos de monta. Muito fragil o Linense, sem nada de util em suas linhas. A Portuguesa marcou 3 gols em 5 minutos, liquidando a peleja, ainda no primeiro periodo. Edmur, aos 32 minutos, abriu o escore. Atis aos 33 minutos aumentou para dois a vantagem em favor dos lusos. Djalma Santos, aos 35 minutos, encerrou o placarde, acertando um belo tiro. Cabeção, Reinaldo, Nena, Edmur, Simão, Rossi, Rui, Ecidir, Geraldo e Alemãozinho, os melhores. Mir Harry Davis foi o juiz, com conduta regular. A renda foi de Cr$ 68.120,00.

GUARANI (2) VS. NACIONAL (2)

O empate foi justo, premiando ambas as equipes. Houve momentos de sensação, provocado pelas duas ofensivas e os guardiões, que operaram excelentes intervenções. Na primeira fase, Carlinhos abriu o escore. Aos 2 minutos do 2.o periodo, Ratinho empatou. Manduco, aos 13', desempatou. Voltando James a empatar quando eram decorridos 44 minutos. João Etzel apitou muito mal, apitando muitas faltas vencidas. Renda: Cr$ 12.380,00. Melhores: Lugano, Cação, Evangelista, Paulo, Ratinho, N. Faria, Dalmo e Benê.

PALMEIRAS (4) VS. FERROVIARIA (3)

Partida das mais movimentadas disputada sob intensa emotividade. Ney abriu o escore, Cardoso empatou, para Nestor marcar o segundo gol esmeraldino. Na fase final, Nestor, Gomes (de penalte), Ney e Bazzani, pela ordem, movimentaram o placarde. O Palmeiras ficou bom tempo com dez jogadores, pois o zagueiro Martim contundiu-se. Recuperou-se depois o zagueiro e retornou ao posto Nivaldo, Martim, Valdemar, Gersio, Ney, Nestor, Dirceu, Itamar, Bazzani, Boquita e Cardoso, os melhores. Juiz: Catito Montez Junior (bom). Renda: Cr$ 259.840,00.

Não agradou ainda desta feita a atuação do quadro principal da Portuguesa dentro deste Torneio de Classificação. Atuando de maneira bisonha, sem duvida alguma, a equipe do Canindé somente chegou ao triunfo em virtude da pessima, inenarravelmente fraca exibição dos pupilos de Romeuzinho.

Delio Neves por sua vez, é considerado por muitos como o principal culpado da queda de rendimento alarmante que vem tendo o conjunto. Todavia, o preparador, homem que não mede sacrificios no sentido de bem servir ao clube, deve ter o seu nome ressalvado, pois ele já provou sobejamente a sua indubitavel competencia.

O que acontece com a representação presidida pelo sr. Luiz Monteiro é algo diferente e curioso. A equipe somente joga bem contra adversarios de categoria. Eis a absoluta verdade. Não se entende, enovela-se o conjunto quando tem pela frente oponentes de categoria tecnica evidentemente inferior.

Tivémos uma prova incontestavel desse fenomeno na partida contra o Linense. O resultado final, 3 a 0, dá ao leitor a impressão de que tal vitoria foi conquistada com autoridade, isto é, com notória personalidade da equipe vencedora.

Contudo, isso não se verificou. A Portuguesa ganhou o jogo em cinco minutos, diga-se de passagem, por ter aproveitado bem as chances oferecidas. No computo geral das ações, o quadro verde-rubro jogou mal, careceu de maior presença no que concerne ao ataque, que voltou a evidenciar falta de penetração e pouca objetividade. Teve, é bom que se diga, cinco minutos de inspiração. Somente isso. Depois voltou a ser fragil talvez mais débil do que antes da consignação dos gols.

ASPECTO TECNICO

Voltou o quadro luso a apresentar os mesmos homens que lutaram contra o Santos, com uma unica exceção, ou seja, a inclusão de Edmur na extrema direita em lugar de Nelsinho, que devido a sua timidês na batalha supra citada foi colocado na cerca.

De inicio, surpreendentemente, Delio Neves colocou Simão, o ponta esquerda, com a função especifica de armar jogo na meia-cancha. Foi bem o extrema, mas, verdade seja dita, a ofensiva ficou desprovida de um ponteiro canhoto, saindo, então, a maioria dos ataques pela direita ou pelo miolo. Enquanto o veterano extrema trabalhava com insistencia na armação, Atis e Ipujucan jogaram na frente, sem resultado pratico porém. Liminha, por seu turno, ficava estabelecendo um hiato entre os dois da vanguarda — Atis e Ipujucan — e o outro do meio-campo, Simão. A tatica do recuo de Liminha é usada para que o jogador parta para a jogada e desfrute do seu "pique" impressionante. Idéia, a nosso ver, das mais lucidas do tecnico pois o conhecido elemento excessivamente adiantado, esperando o lançamento pode formar-se uma presa facil do marcador.

Depois dos primeiros trinta minutos o onze mudou de sistema de ação. Ipujucan passou para o trabalho de armação, vez que rendia de forma deficiente no fortigamento. Atis começou a jogar descaido para a direita, Liminha continuou fazendo o mesmo trabalho e Simão situou-se na sua posição verdadeira.

Assim jogando os lusos tiveram rápidos e benéficos resultados pois em poucos minutos, como já frisamos, obtiveram seus três tentos. Aliás, até o final da etapa primária, nos minutos subsequentes portanto, a Portuguesa comandou realmente as ações.

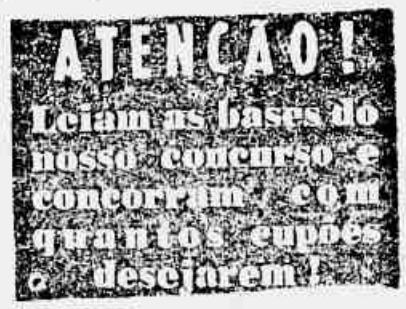
Na fase de encerramento a conduta dos lusos foi horrorosa. A própria defesa que, pelo menos, defendeu com segurança no primeiro tempo, claudicou inumeras vezes.

O ataque continuou jogando de maneira falha. Nos quarenta e cinco minutos finais atuou bem pior do que o vinha fazendo antes dos três tentos.

Os componentes do sexteto defensivo limitaram-se a destruir as arremetidas do quinteto avançado contrário. Ficaram estagnados na cancha. Deixaram o adversario fazer o seu jogo e, felizmente, interceptaram toda e qualquer tentativa de invasão da área por parte dos mesmos. Sorte que o Linense não apresentou nada de util. Foi excessivamente dispersivo o ataque do "Elefante da Noroeste". Podemos afirmar, sem qualquer receio, que se fosse outro o antagonista da Portuguesa, a historia seria bem divérsa, pois, na realidade, o quadro luso não jogou bem.

Texto de

ROBERTO PETRI



HUMBERTO

NO PALMEIRAS NÃO QUER JOGAR NO BOTAFOGO SE OFERECE

Caso estranho, é o de Humberto. Até chega a causar riso, pelo seu modo esquisito de se definir. Não quis aceitar a proposta do Palmeiras, não se sabe porque. Ele resolve não actitar e não dá nenhuma explicação. Não argumenta. Depois, aparece com estas, que aqui vamos narrar, talvez pensando que fosse passar desapercebidamente. Na ultima 5.a feira, esteve em São Paulo o tecnico Zezé Moreira, ocasião em que, o atacante do Lazio, ofereceu-se ao treinador para atuar este ano pelo Botafogo. Vá se compreender um negocio desse.

Deduz-se disso tudo, que Humberto não quer, é mesmo vestir a camisa do Palmeiras, pensando que isso venha a ser um desaforo seu, aos paredros esmeraldinos. Realmente, o alvi-verde precisa do seu concurso, mas ele não é insubstituivel e nem um super-homem. Elemntos de categoria até superior, existem. Basta que os dirigentes do Palmeiras estejam dispostos a ir buscá-los, o problema ficará resolvido.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Inscrições terminadas. Quarenta e quatro candidatos às vinte e quatro vagaz da Segunda Divisão e vinte inscritos no campeonato da Terceira. Nunca o interior mostrou-se tão entusiasmado com seus campeonatos. Explica-se facilmente o motivo dessa movimentação. Na Terceira Divisão, doravante teremos acesso e esta sera u'a maneira de muita gente ir a divisao superior. Na Segunda Divisão os indices exigidos pela Lei do Acesso diminuiram, abrindo-se novas portas as agremiações candidatas. Por isso podemos "sentir" essa vibração dos clubes interioranos. Sabemos que muitas serao as decepções. Alias, temos certeza que muitos clubes que se inscreveram o fizeram mais por espirito de empreendimento e desejo de progredir do que propriamente convictos de suas possibilidades. Na lista dos candidatos à Segunda Divisao ha agremiações sem tastro, pouco conhecidas até no interior e que não podem realmente aspirar um certame da Segunda Divisao. Os que forem cortados da Segunda poderão entrar na Terceira Divisão. Dai esperarmos naquela categoria um campeonato tão interessante quanto o outro, mesmo porque fatalmente as agremiações têm agora algo por que lutar, o acesso. Observem tambem que o ultimo colocado da Segunda Divisão baixara de categoria! Já pensaram o que significara essa medida? De nossa parte só desejamos que haja justiça na classificação. Depois que os certames sejam dirigidos com dureza e honra pela Federação. Mais do que nunca o interior estara "pegando fogo". E somente juizes decentes e pulso firme poderá levar com sucesso as duras competições.

MILTON CAMARGO

COISAS DACHI E DALI

WASHINGTON E' RECORDISTA — Os interioranos particularmente os linenses se afanam de um feito de um de seus defensores. O atacante Washington no certame de acesso de 52 marcou um record em certames de hinterlandia assinalando nada menos que 31 tentos. Enquanto Carbone fazia furor em campos da Capital tornando-se o artilheiro do certame paulista, Washington enveredando a moveta do Linense tornava-se o terror dos treuneiros. Foi o ano em que o Linense conheceu uma de suas maiores alegrias.

CLUBE DOS CORNETAS — Está fadado a ressurgir mais brilhante do que nunca o "Clube dos Cornetas". Trata-se de um bloco de desportistas de Rebedouro. Elles se reunem num reservado especial no estadio da Internacional e durante os jogos soltam foguetes, batem palmas, gritam e glozam as pessoas pelos alto-falantes do estadio. O "Clube dos Cornetas" foi famoso. Agora deverá reaparecer para incentivar o gremio bebedourense.

QUE ATAQUE — O São Bento de Marilia tinha em 51 um quinteto atacante que foi por muitos considerado como um dos melhores do interior em todos os tempos. Donga, Carrega, João Menta, Re'olo e Eliezer. Carrega, Rebolo e Eliezer ainda estão em atividades. O ponteiro e o centro avante "largaram" o futebol.

E' NOME MESMO — Já que falamos em Carrega lembramo-nos de uma pergunta feita por um fan do futebol da hinterlandia. Queria saber o torcedor se Carrega era nome ou apelido. A resposta: — Carrega é nome mesmo. O jogador chama-se Nelson Carrega. Estranho mas é verdade.

A UNIÃO FAZ A FORÇA — Há três ou quatro anos atrás os dirigentes do Paulista e da Ferroviaria de Araraquara uniram-se a fim de dar a cidade um titulo na Segunda Divisão. Não foram felizes. No ultimo campeonato a Ferroviaria andou de mãos dadas com a ADA. E teve sorte pois que obteve o titulo. Será que Botafogo e Comercial, Fortaleza e Barretos e outros seriam capazes de fazer o mesmo?

Lembram-se dele?

LULU

Poucos se lembrarão, porque Lulú foi jogador do Rio Branco de Americana ha boa volta de 1928. Por dez anos defendeu aquela agremiação tendo depois no Siderurgica de Minas. Foi um grande ponteiro e os esportistas de Americana da velha guarda lembram-se ainda de seu estilo diferente de avante positivo que sabia carregar a bola e chutar em gol. Jogou tambem na Internacional de Limeira. Lulú nos conta que teve o orgulho de atuar ao lado "do maior centro avante do Brasil", que para êle foi Guará. Lulú é ainda bastante popular lá agora como Lulú Benecase, um dos bons valores de rio orasileiro, interprete humorista da Radio Tupi Americana e o Rio Branco está em seu coração e vive a falar deles os seus amigos de emissora. Lembram-se dele?

BRILHOLIN — esmalte sintetico especial para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

GOTAS INTERIORANAS

Os Veteranos Internacionais estarão em Santa Cruz do Rio Pardo no dia 29, com todos seus titulares. Uma atração, sem duvida, para o publico local e de toda a região.

:: :: ::

O Palmeiras jogará em Catanduva no dia 22. Pagamento do passe do avante Juarez.

:: :: ::

O contrato de Sula com o Botafogo de Ribeirão Preto foi assinado em carater experimental. Assim não se sabe ainda se disputará ou não o campeonato, pelo "pantera".

:: :: ::

Mané e Dudu, aspirantes do São Paulo estão fazendo experiencias no Ituano. Tambem Herbert, ex-defensor do Guaratinguetá na cidade e segundo tudo indica ficará no campeão da Terceira Divisão.

:: :: ::

O tecnico Lapa ainda não reformou contrato com o Ituano. Mas é quase certo que fique.

:: :: ::

O Corintians de Presidente Prudente precisa pagar suas dividas na Federação se quiser sonhar com a classificação. O termo é esse mesmo "sonhar" porque, a não ser o Ituano, nenhum mais poderá saber se estará ou não no bloco dos escolhidos.

:: :: ::

O Bragantino queria Alvaro, zagueiro do Corintians da Capital. O emprego do rapaz está atrapalhando tudo. Parece que não irá para o interior.

O São Bento de Sorocaba dispensou o tecnico Hortencio e até o momento não apareceu nenhum outro preparador para substitui-lo. Até domingo a diretoria do alvi-celeste espera contornar o problema.

:: :: ::

O ponteiro Vidal pertencente ao America de Rio Preto, durante as ultimas semanas esteve se submetendo a testes no Palmeiras tendo correspondido amplamente.

:: :: ::

A diretoria do alvi-verde sugeriu aos "americanos" a cessão em carater transitorio do atacante Vidal. Se julgar conveniente o Palmeiras ficará com o ponteiro em carater definitivo.

:: :: ::

O avante Edelcio, pertencente ao São Paulo F. C. foi desligado do tricolor. Fala-se que irá tentar a sorte num clube interiorano segundo allás desejo do proprio jogador.

:: :: ::

O medio Landão, pertencente ao Rio Preto acabou aceitando o convite de Vicente Feola para treinar no São Paulo. Desta maneira desfaz-se a onda criada quando o craque não quis aceitar o convite.

FALA UM PRESIDENTE

A SANJOANENSE VOLTARA' DISPOSTA!

O presidente da Sanjoanense, senhor Michel Enfe esteve em São Paulo com alguns companheiros cuidando de assuntos relativos a sua agremiação. São suas as palavras que seguem:

"O quadro vem sendo preparado há muito tempo. Em nosso plantel temos elementos locais e de fóra, todos bastante dispostos e de categoria. Não vamos concorrer com uma equipe muito cára mas podemos garantir que o time estará entrosado e fará bonito. Todos os cuidados foram tomados no sentido de que possamos estar no campeonato. Documentos foram enviados a Federação, mostrando que temos condições técnicas e morais para participar da Segunda Divisão!"

Vamos repetir o que já dissemos uma vez: não sabemos se a Esportiva Sanjoanense será classificada. Se isso acontecer que venha realmente disposta a reeditar seus grandes feitos de ontem.

Atenção, clubes!

CONTROLANDO OS AMADORES

Orientando os clubes do interior publicamos o artigo que regulamenta a presença de jogadores amadores nos campeonatos profissionais do interior.

Art. 11 — Poderão participar dos jogos atletas regularmente inscritos, das categorias amadora, não amadora e profissional, observadas as restrições do regulamento.

§ 1.o — Fica limitado a quatro o numero de atletas amadores que, satisfeitas as condições exigidas poderão participar no máximo por partida em cada quadro, cabendo ao filiado a responsabilidade por possiveis irregularidades na inclusão.

§ 2.o — Os jogdores amadores provenientes da associação mista só poderão tomar parte neste campeonato com expressa autorização daquelas. Esta restrição se aplica tambem aos atletas profissionais ou não amadores removidos para amadores e transferidos para outra associação mista.

§ 3.o — Não será permitida a participação de atletas extrangeiros da categoria amadora.

Vamos ler o regulamento e tomar cuidado, clubes do interior!

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

O ESTADIO DO SÃO BENTO

O clube alvi-celeste ergue majestosamente seu estadio na rua Cel. Nogueira Padilha. Infelizmente o terreno é "apertado" e não dá margem para muitos empreendimentos. Assim mesmo dentro do possivel o clube vai realizando algumas obras dignas de aplausos. A esplendida arquibancada de cimento armado tem quase metade de sua estruturação terminada. Quase 100 metros de comprimento comportando uma assistencia de 3.000 pessoas tendo ainda nos baixos vestiarios para duas equipes para as autoridades desportivas (uiz representante bandeirinhas etc.). Já comearam os preparativos para a construção do quarto lance de arquibancada situado atrás de um dos gols. Na parte nova das construções, a cronica esportiva terá um reservado especial, que será dos mais modernos. Enfim o tradicional estadio da rua dos Morros em breve remodelado e "remocado" será um dos mais bonitos do interior. As novas obras serão provavelmente inauguradas durante o andamento do proximo certame de acesso.

Um nome

Orlando Zancaner

Dr. Orlando Zancaner é presidente do Catanduva E.C.. Ocupa o posto há dois meses e vem trabalhando como se fosse um veterano no futebol local. Homem ocupado, pois que é tambem vice-prefeito da cidade, encontra ainda tempo para dar a atenção devida ao Catanduva. Tem feito o possivel para que sua agremiação suba cada vez mais no conceito publico. Espera confiando a classificação do Catanduva no campeonato da Segunda Divisão e, nesse interim, está tratando de reforçar a equipe. Doutor Orlando Zancanér é dos que realmente se dedicam ao futebol de sua cidade e merece portanto este destaque em nossa página de hoje.

Terceira Divisão

VINTE CLUBES CANDIDATOS!

Eis a relação completa dos clubes que pediram inscrição para o campeonato da Terceira Divisão.

1 — A. A. Araraense; 2 — A. A. Avenida de Salto; 3 — A. A. Bandeirantes de Garça; 4 — XI de Agosto de Tatuí; 5 — A. A. Portofelicense; 6 — A. A. Sorocaba de Itú; 7 — Atletico Brasil Clube de Paraguassu Paulista; 8 — Cafelandia F. C.; 9 — C. A. Penapolense; 10 — Duartina F. C.; 11 — E. C. Hepacaré de Lorena; 12 — E. C. Aparecida; 13 — E. C. Avanhandava; 14 — Gloria F. C. de Cafelandia; 15 — Gremio Esportivo Monte Aprazivel; 16 — Mogi Mirim E. C.; 17 — Pirajuí A. C.; 18 — Riqueza E. C.; 19 — Rio Claro F. C.; 20 — Tanabi E. C.

Notem que o numero de inscrições na Segunda Divisão é de 44. Como naquela categoria as vagas são em numero de 24, sobrarão 20 clubes que estarão classificados para a Terceira Divisão. Se todos concordarem em participar do certame inferior o que deverá acontecer, teremos uma Terceira Categoria com 40 clubes!

O tecnico

FLORINDO

Foi Florindo quem levou o Radium de Mococa a Primeira Divisão. Depois transferiu-se para o futebol mariliense e na cidade menina parece ter criado raizes porque lá está há varios anos tendo conquistado a amizade de todos. Trabalhador como poucos tem um carinho todo especial para com o plantel. Seu lar é o campo de futebol do Estadio Municipal, onde passa a maior parte de seu tempo. Capaz, tendo dado inumeras provas de seus conhecimentos, Florindo vai subindo na nova carreira. Um dia, segundo tudo indica, será tão conhecido como preparador como o foi como zagueiro do São Paulo F.C..

CRAQUES QUE BRILHAM

ROBERTO — Roberto, medio esquerdo da Internacional de Limeira foi um dos maiores valores do clube no campeonato passado. Jogou futebol de primeira e sempre foi esteio do conjunto. Roberto agora está novamente disposto e temos certeza que surgirá ainda como dos grandes jogadores de 56, naturalmente se seu clube for classificado.

CHARRET — Charret é zagueiro esquerdo do Garça F.C. Como Roberto foi dos bons valores do time do certame passado. Charret já foi craque do Santos F. C., indo depois para o interior. No Garça tem se destacado sempre e ainda no domingo foi dos bons do time contra o Marilia. Atletico e lutador, tem muito folego e bom futebol.

MINHA SELEÇÃO DE BOLSO

Por JOTAVERRE

Com oito jogos numa só rodada há material à basse até para fazer vinte seleções de bolso. Bolso de colete ou de sobretudo, tanto faz. Mas quanto maior é o numero de prellos, mais dificil é encontrar os sujeitos certos para os postos corretos. Vamos tentar.

NIVALDO — **Tomou três gols domingo à tarde. Um de penal, indefensavel e dois de fora da area. No primeiro não se mexeu. No segundo pulou tarde e mal. No meu modesto entender, frangos. Mas no ilustre entender de velhos torcedores do Palmeiras não foram bipedes de plumas. Fiquei a matutar, então, em como é importante ter cartaz e não se chamar Laercio. Podem crer, que se os dois tentos tivessem sido tomados pelo "porquinho (Petunia, da revista Mindinho), a estas horas haveria circunspectos fãs alviverdes a exigir o seu afastamento imediato, se possivel para o territorio do Acre.**

ERWIN HIEGER — O arbitro austriaco tinha de ser encaixado nesta minha seleção, e botei-o na zaga à toa, poderia ser noutra posição. Mas o referido cavalheiro, que eu julgo um grande juiz e que se não for molestado justamente por ser grande convencerá plenamente, foi esplendido em Ulrico Mursa ao punir o zagueiro Renzi, do XV de Piracicaba, com uma falta tecnica, por reclamação desaforada. Hieger correu para o local, meteu o dedo em riste no nariz de Renzi (sem enfiá-lo, é claro) e apontou a infração. Cobrada, saiu o primeiro gol da Portuguesa Santista. Se todos os juizes fizessem como Hieger, em pouco tempo esta mania de reclamar seria banida de nosso gramados.

ISAM — Beque central da Ferroviaria. Mauzinho. Tão mauzinho que deu ao ataque do Palmeiras chance de jogar bem, mesmo jogando mal. Compreenderam?

MAURINHO — Medio direito do São Bento. Coisa fina, jogador para clube grande dentro de dois anos. Só que tenho o palpite que este rapaz daria um excelente meia mais ou menos nos moldes do Luizinho. Parecido fisico eles têm de sobra. Livre agora do Capitão Oberdan. Maurinho poderá desenvolver-se cada vez mais. Olho nele, senhores dirigentes de clubes grandes. Está amadurecendo.

RIOGO — Alto, forte, pesado, parece o centro medio de um time de casados num jogo de varzea lá no Glicerio. Só que carrega uma respeitavel tonelagem de excelente futebol, e com a pelota nos pés andou aplicando gostossimas fintas nos avantes corintianos. Tem até nome de craque.

ITAMAR — Chega' de futebol. Você está deslocado na defesa da Ferroviaria. Talvez dê certo como chefe de estação de trem, ferroviario.

MAURINHO — Livre, com terreno pela frente para correr bastante com a bola, é capaz de marcar um gol de vez em quando. O mal de Maurinho é que encontra quase sempre um marcador que não esquece de marcá-lo, e nesses casos o ponteiro corre mas esquece a bola. Uma pena.

LUIZINHO — Do Corintians, claro. Não jogou, eu sei. Mas escalo-o porque vocês precisavam ouvir como se falou dele domingo cedo no Pacaembu. Uma coisa assombrosa. Foi mais falado que a reforam cambial ou que o salario minimo. O rapazinho é muito forte no Parque São Jorge. Se é verdade que anda brigado com Brandão vai ser duro ao tecnicc ganhar o duelo. Muito duro.

GOMES — Como é, teria ou não um lugar no ataque do São Paulo, hein? É um caso parecido com o de Guerra no Corintians. Dentro de pouco, todos falarão em Gomes e vão "gozar" a imprevidencia do tricolor, que o teve a preço de banana (preço de antes da guerra, é claro) e não descobriu no jogador virtudes ocultas...

RAFAEL — Largou a vida errante. Tinha classe, muita. Hoje deve estar agradecido a todos os que o criticaram violentamente quando andava em gafieiras nas vesperas de jogos. Viu, Rafael, como a critica tinha razão?

VARCA — Era pior que Jansen, mas nos dois ultimos jogos marcou três gols. Vamos aguardar. Minha opinião sobre ele mudou. Mas apenas temporariamente. Precisará confirmar os progressos nos proximos cinco anos. Se não, vai ser freguês da posição, negativamente...

PREPARE SEUS NERVOS...
A FRAÇÃO DE SEGUNDO MAIS DRAMATICA, NA IMPORTANTE DECISÃO DE UMA VIDA!
SUPLICIO DE UM CONDENADO
STEPHEN McNALLY · ALEXIS SMITH · JAN STERLING
KEITH ANDES · PAUL KELLY
PROIB. 18 Anos
HOJE
Oasis

RODADA DE 8-7-56 -

Vencedor do Concurso de Artilheiros

Varios foram os acertadores do nosso Concurso de Goleadores (rodada de 8-7-56) referente ao jogo Brasil vs. Argentina. Na ultima sexta-feira, às 15 horas, realizamos o sorteio dos acertadores, verificando que o felizardo foi a sra. MARIA DO CARMO, residente à rua Vigario Albernas n. 571, no Bosque da Saude, que tem direito assim a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe pagaremos na proxima sexta-feira, às 15 horas, desde que aqui se apresente munida de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

ESTE FOI O MAIOR

JOSÉ CASTELLI, O GRANDE RATO DO CORINTIANS

6 — José Castelli, foi um tipi-de jogador varzeano, daqueles clubes que jogavam todos os domingos nos campos do Bom Retiro e da Barra Funda. Lá o rapazinho, pelo seu fisico e pelo seu jogo, começou a ser chamado de Ratinho, e já se sabe que todos os jogadores daqueles bairros acbaavam naqueles tempos indo para o Corintians, devido a grande ligação que tinha o alvi-preto com os citados bairros. Assim, quando Rato foi levado para o Corintians, quando o campo do alvi-preto era na Ponte Grande, logo impressionou bem pelo seu jogo vivo e malicioso. Estavamos mais ou menos em 1922. Rato apenas um jogador para começar no segundo quadro. E assim, o fez logo foi se impondo ao lado de outros que tambem acabaram no primeiro quadro. Todavia, somente lá para 1926 e 27, é que Rato começou a ter categoria de jogador principal.

O seu grande exito porem, começou em 1928, quando formou ala com De Maria. Este vinha do Independencia da Segunda Divisão. Foi uma ala que fez enorme sucesso quer no Corintians quer na seleção paulista, até 1931.

Em breve, Rato, se tornou o maior meia esquerda dos gramados paulistas. Tinha um drible excepcional, ligeiro, inteligente e malicioso. Em 1929 e 1930 entrou Rato em seu apogeu. Foi campeão paulista três vezes e campeão brasileiro.

Em 1931, veio a onda do profissionalismo italiano e Rato tambem acabou indo para o Lazio de Roma ao lado de outros craques paulistas. Lá José Castelli, continuou jogando muito bem, embora estranhasse muito o ambiente e o jogo duros dos europeus. Três anos depois, ou seja, em 1935, Rato regressava ao Brasil, agora, entrava para uma nova fase de futebolista.

Logicamente, Rato não era mais aquele mocinho diabolico dos seus primeiros anos de campeão corintiano. Jogou todavia, mais uns quatro ou cinco anosencerrando sua carreira de craque na Portuguesa Santista, depois de de cerca de 1 8anos de carreira de campeão. Com a experiencia que tinha, José Castelli se transformou em treinador e deu mostra de possuir boas qualidades. Foi campeão, tecnico pelo Corintians em 1951 e 52, além de outros titulos que conquistou nas competições interestaduais e internacionais.

do2 HT HMMMM

Somente na sexta-feira

O RESULTADO DOS CONCURSOS

Não foi possivel completarmos a apuração dos nossos Concursos da ultima rodada, em virtude do acumulo de Cupões enviados. Somente na proxima edição, de sexta-feira, poderemos apresentar ass leitores os resultados.

PARA VOCÊS :

23.000 CRUZEIROS

Continuamos hoje, o nosso concurso das terças-feiras, oferecendo mais uma grande "bolada" em dinheiro para os nossos leitores. Desta vez, o premio maior, poderá ser de 20.000 CRUZEIROS, isto naturalmente se não houver nenhum vencedor na rodada que passou. Por enquanto, estamos na metade das apurações, ninguem acertou, o que vale a dizer que, possivelmente o premio aumentará em mais 2.000 CRUZEIROS, atingindo a enorme soma de 20.000 CRUZEIROS.

Esse premio, será pago ao concorrente que acertar os resultados dos oito jogos que serão disputados na proxima rodada do Torneio de Classificação.

A seguir, distribuiremos mais 2.000 CRUZEIROS, a quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, tambem pelo Campeonato Paulista.

Finalmente, daremos 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Juventus vs. Portuguesa Santista.

OBS. — Não pagamos premio duplo. Por isso, o concorrente que acertar o premio maior, ou seja, de 20.000 CRUZEIROS, não terá o direito de concorrer aos demais premios.

Assim, mesmo que acerte, não terá direito a outros premios.

AVISO — Não aceitamos cupões, rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, é preferivel que o leitor adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro, para que não venha a sofrer decepções posteriores, em caso de acertar.

PREMIOS

20.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos oitos jogos iniciais constantes do Cupão.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, tambem pelo certame paulista.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os artilheiros do jogo Juventus vs. Portuguesa Santista.

CONCURSO DE PALPITES

Fizemos a apuração de nossos Concursos de Palpites da ultima semana, verificando que não houve acertadores dos escores dos jogos programados, o que quer dizer que nosso premio continua sem vencedores.

CUPÃO

RODADA DO DIA 22 DE JULHO DE 1956

JABAQUARA ..... vs. FERROVIARIA .....
SAO PAULO ..... vs. GUARANI .....
CORINTIANS ..... vs. PORT. DESPORTOS .....
JUVENTUS ..... vs. PORT. SANTISTA .....
SANTOS ..... vs. SÃO BENTO .....
PONTE PRETA ..... vs. LINENSE .....
XV DE PIRACICABA ..... vs. TAUBATE' .....
XV DE JAU' ..... vs. NOROESTE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desse nove (9) jogos, terá o direito de ganhar 20.000 CRUZEIROS.

JABAQUARA ..... vs. FERROVIARIA .....
XV DE PIRACICABA ..... vs. TAUBATE' .....
XV DE JAU' ..... vs. NOROESTE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três (3) jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO JUVENTUS VS. PORTUGUESA SANTISTA? .....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões deverão ser entregues até às 1[illegible] horas de amanhã, sabado.

HUMBERTO FOI SE OFERECER AO BOTAFOGO

Texto Interno

CAUSA APREENSÕES O ATAQUE CORINTIANO - (TEXTO NA PAGINA 3)

SE FOSSE OUTRO O ADVERSARIO A PORTUGUESA TERIA SIDO DERROTADA — (LEIA NA PAGINA 13)

DEVE SER MANTIDA A SELEÇÃO DO BRASIL

A OPINIÃO GERAL É DE QUE NÃO DEVE HAVER DUAS SELEÇÕES PARA ENFRENTAR A CHECOSLOVAQUIA - (LEIA NA PAGINA 3)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474